

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP			
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM			
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6102	DISCIPLINA:	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E DE ANÁLISE DA LINGUAGEM
	CH:	45 horas	PROFESSOR(A):	
	CRÉDITOS:	03		

EMENTA:

Aprofundamento dos estudos sobre os processos e concepções de organização da língua e da linguagem, apresentando o panorama desde a antiguidade clássica aos estudos linguísticos contemporâneos.

OBJETIVO GERAL:

Discutir os fundamentos e tendências atuais da Linguística ocidental, procurando relacioná-los ao objeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

História da Linguística.

Teorias linguísticas: Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo, Teoria Enunciativa, Análise do Discurso, Sociolinguística e Linguística Textual.

Relativismo linguístico.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas presenciais e/ou remotas síncronas, leituras dirigidas, questionários dirigidos e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos previamente selecionados, computador e datashow.

AVALIAÇÃO:

Participação nas discussões, seminários e questões orientadoras.

BIBLIOGRAFIA

ARRIVÉ, M.. **Em busca de Ferdinand de Saussure**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

BAGNO, M. **Uma história da linguística: da antiguidade ao iluminismo. Tomo 1.** São Paulo: Parábola, 2023.

BAGNO, M. **Uma história da linguística: do século 19 ao limiar do século 20. Tomo 2.** São Paulo: Parábola, 2023.

BAKHTIN, M.. (VOLOCHINOV). **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. 9. ed. São Paulo: Hucitec, 2002.

BAKHTIN, M.. **Problemas da poética de Dostoievski**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1997.

BATTISTI, E.; OTHERO, G.; FLORES, V.N. **Conceitos básicos de linguística: sistemas conceituais**. São Paulo: Contexto, 2021.

BENVENISTE, É.. **Problemas de linguística geral I**. Campinas, SP: Pontes, 2005.

BENVENISTE, É.. **Problemas de linguística geral II**. Campinas, SP: Pontes, 2006.

BENVENISTE, É.. **Últimas aulas no Collège de France (1968/1969)**. São Paulo: Editora Unesp, 2014.

BOUQUET, S.. **Introdução à leitura de Saussure**. São Paulo: Cultrix, 2004.

BRAIT, B.. **Bakhtin: conceitos-chaves**. 5ª ed. São Paulo. Contexto. 2012.

BRANDÃO, H. H. N. **Introdução à Análise do Discurso**. 2 ed. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2004.

CÂMARA JR., M. **História da linguística: edição revista e comentada**. 1 ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

COLOMBAT, B.; FOURNIER, J.M; PUECH, C. **Uma história das ideias linguísticas**. São Paulo: Contexto, 2017.

DOSSE, F. **História do estruturalismo: o campo do signo 1945/1966**. v.1. Bauru, SP: Edusc, 2007.

DOSSE, F. **História do estruturalismo: O canto do cisne, de 1967 a nossos dias**. v.2. Bauru, SP: Edusc, 2007.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo: as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin**. São Paulo: Parábola, 2009.

FLORES, V.N. **Saussure e Benveniste no Brasil: quatro aulas na École Normale Supérieure**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.

FONTAINE, J. **O Círculo Linguístico de Praga**. São Paulo: Cultrix/USP, 1978.

GONÇALVES, R.T. **Relativismo linguístico ou como a língua influencia o pensamento**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2020.

JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. 14 ed. São Paulo: Cultrix, 1991.

JAKOBSON, R.; POMORSKA, K. **Diálogos**. São Paulo: Cultrix, 1985.

LYONS, J. **Linguagem e linguística: uma introdução**. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

MACHADO, I. A. Texto como enunciação. A abordagem de Mikhail Bakhtin. **Língua e Literatura**. n. 22, p. 89-105, 1996.

MILNER, J.C. **Introduction à une science du langage**. Paris: Éditions du Seuil, 1989.

MOINO, R.E.L. Chomsky em tempos de glória. **Letras de Hoje**. Porto Alegre. v. 29. n.2. p.109-133, jun.,1994.

MOURA, H.; CAMBRUSSI, M. **Uma breve história da linguística**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos**. v.3. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 1. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística: domínios e fronteiras**. v. 2. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

NORMAND, C. **Saussure**. São Paulo: Estação Liberdade, 2009.

ONO, A. **La notion d'énonciation chez Émile Benveniste**. Paris: Lambert-Lucas, 2007.

ORLANDI, E. P. **Análise de discurso: Princípios e procedimentos**. Campinas, SP: Pontes, 2000.

PAVEAU, M.A; SARFATI, G.E. **Les grandes théories de la linguistique: de la grammaire comparée á la pragmatique**. Paris: Armand Colin, 2003.

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do Óbvio**. Campinas: UNICAMP, [1975], 1988.

ROBINS, R.H. **A short history of linguistics**. Londres: Longmans, 1969.

ROBINS, R.H. **Linguística Geral**. Porto Alegre: Globo, 1977.

SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006.

SAUSSURE, F. **Escritos de Linguística Geral**. São Paulo: Cultrix, 2004.

SILVEIRA, E. **As marcas do movimento de Saussure na fundação da Linguística**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2007.

TFOUNI, L.V.; MARTHA, D.J.B. (org.). **O (in)esperado de Jakobson**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

WEEDWOOD, B. **História concisa da linguística**. São Paulo: Parábola Editorial, 2002.

WODAK, R. Do que trata a ACD – um resumo de sua história, conceitos importantes e seus desenvolvimentos. **Linguagem em (Dis)curso**. v. 4, n.esp, p. 223-243, 2004.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6201	DISCIPLINA: Tópicos Avançados em Aquisição e Desenvolvimento da Linguagem
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Discussão de problemas no campo da psicolinguística, com particular ênfase aos estudos da aquisição e do desenvolvimento da linguagem e sua relação com teorias linguísticas gerais.

OBJETIVO GERAL

Analisar os processos psicolinguísticos relacionados à aquisição e ao desenvolvimento da linguagem, articulando-os com teorias linguísticas gerais e contribuindo para a compreensão interdisciplinar da linguagem humana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Introdução à Psicolinguística: conceitos, métodos e abordagens.
2. Teorias da aquisição da linguagem: inatismo, empirismo e interacionismo.
3. Desenvolvimento da linguagem: etapas e processos.
4. Relações entre psicolinguística e teorias linguísticas formais.
5. Aplicações e estudos de caso.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, presenciais e/ou remotas síncronas, análise crítica de artigos científicos; discussões em grupo; estudos de casos; apresentação de seminários temáticos; atividades individuais e coletivas.

RECURSOS DIDÁTICOS


- Artigos científicos e textos acadêmicos, impressos e digitais, de referência.
- Projetor multimídia e recursos audiovisuais.

AVALIAÇÃO

- Participação em discussões e atividades práticas.
- Apresentação de seminários temáticos.
- Elaboração de artigo ou relatório analítico sobre aquisição e desenvolvimento da linguagem.

BIBLIOGRAFIA

ALLWOOD, Jens & Peter GÄRDENFORS (eds.). Cognitive Semantics. Meaning and Cognition. Amsterdam/Philadelphia, John Benjamins. 1998. AMSEL, Eric & James P. BYRNES (eds.). Language, Literacy, and Cognitive Development. New Jersey: Lawrence Erlbaum. 2002. BRUNER, J. Atos de significação. Porto Alegre : Artmed, 1994. CHOMSKY, Noam. New Horizons in the Study of Language and Mind. Cambridge, Cambridge University Press. 2000. COOK-GUMPERZ, Jenny (ed.). A Construção Social da Alfabetização. Porto Alegre: Artmed. 1991. FAUCONNIER, Gilles. Mental Spaces. Cambridge, Mass. MIT Press. 1985. 1997. FAUCONNIER, Gilles. Mappings in Thought and Language. Cambridge, Cambridge University Press. 1997. GUMPERZ, John. Discourse Strategies. Cambridge, Cambridge University Press. 1982. HALLIDAY, M.A.K e R. HASAN. Language, Context and Text: Aspects of language in a Social-semiotic perspective. Oxford, Oxford University Press. 1989. JACKENDOFF, Ray. Patterns in the Mind. Language and Human Nature. New York, Basic Books. 1994. JAHANDARIE, Khosrow. Spoken and Written Discourse: A Multi-disciplinary Perspective. Stamford, Connecticut, Ablex. 1999. KOCH, Ingedore Villaça. A Inter-Ação pela Linguagem. São Paulo, Contexto. 1992. SOARES , Magda Becker. Linguagem e Escola: Uma Perspectiva Social. São Paulo, Ática. 1986.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6202	DISCIPLINA: Tópicos de Estudo sobre Linguagem
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Estudos na área da aquisição da linguagem: contribuições para o debate sobre a política de inclusão. Discussão sobre língua materna, língua estrangeira, língua de origem e 2ª língua.

OBJETIVO GERAL

Compreender os processos de aquisição da linguagem em contextos plurilíngues e multilíngues, analisando suas implicações para as políticas de inclusão linguística e educacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aquisição da linguagem: fundamentos e teorias.
2. Políticas linguísticas e inclusão: língua materna, estrangeira, de origem e 2ª língua.
3. Plurilinguismo, multilinguismo e bilinguismo: conceitos e práticas.
4. Desafios da inclusão linguística em contextos educacionais.
5. Estudos de caso sobre aquisição de línguas e inclusão.
6. Práticas pedagógicas inclusivas no ensino de línguas.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas, presenciais e/ou remotas síncronas; análise crítica de textos teóricos; discussões em grupo.

RECURSOS DIDÁTICOS


- Textos impressos e digitais em artigos acadêmicos e documentos de políticas linguísticas;
- Projetor multimídia e recursos audiovisuais.

AValiação

- Participação nas discussões.
- Seminários temáticos sobre aquisição da linguagem e inclusão.
- Trabalho final: proposta de intervenção inclusiva em contexto plurilíngue.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia: ALMEIDA, E .O. C. Leitura e Surdez. Rio de Janeiro: Revinter, 2000. BAGNO, M. ; STUBBS & GAGNHÉ, G, Língua materna e letramento, Variação & Ensino. São Paulo: Parábola, 2002. BRAIT, B. (org.) Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. 2 ed. Campinas:Editora da UNICAMP, 2005. CAPOVILLA, A.G.S. e CAPOVILLA, F.C. O método fônico. Alfabetização: método fônico. 2 ed. São Paulo:Memnon, 2003. CAVALIARI, J. (no prelo) O conflitante encontro da língua materna com uma língua estrangeira. USP. São Paulo, 2005. DE LEMOS, C.T.G. Sobre a aquisição da escrita: algumas questões. In: ROJO, R. (Org.) Questões de Letramento, São Paulo: Editora Contexto, 2001. DEL RÉ,A.(org.) Aquisição da Linguagem: uma abordagem psicolinguística. São Paulo: Contexto, 2006. FERNANDES, E. (org.) Surdez e bilinguismo, Porto Alegre: Mediação, 2005. FERNANDES, E. Linguagem e Surdez. Porto Alegre: Artmed 2003. LANE,H. A máscara da benevolência: a comunidade surda amordaçada. Lisboa: Instituto Piaget, 1992. LODI, A.C. HARRISON, K.M.P; CAMPOS,S.R.L. de; TESKE (orgs). Leitura e escrita: no contexto da diversidade. Porto Alegre: Mediação, 2004. LODI, A.C. HARRISON, K.M.P; CAMPOS, S.R.L.de (orgs.) Letramento e minorias. Porto Alegre: Mediação:2002. MARQUEZINE, M. C; ALMEIDA,M.A; TANAKA, E.D.O (orgs.) Leitura, escrita e comunicação no contexto da educação especial. Londrina, EDUEL, 2003. MARCHESI, A. et al. Desarrollo del lenguaje y del juego simbólico en niños sordos profundos. Madri: CIDE, 1999. MOLLICA, M.C. Fala, letramento e inclusão social. São Paulo: Contexto, 2007. OMOTE, S. Inclusão: interação e realidade. Marília: FUNDEPE, 2004. OMOTE, S. A integração do deficiente:um pseudo-problema científico. In: temas em psicologia. nº 2, p.55-61, 1995. Revista do Centro de Ciências da Educação. PERSPECTIVA. Língua de Sinais e Educação de Surdos, vol.24, Florianópolis, Editora da Universidade Federal de Santa Catarina, 2006. QUADROS, R.M. de. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004. QUADROS, R. M. Estudos Surdos. Brasília. MEC, vol.1 e 2. 2006. QUADROS, R.M. e SCHMIEDT, M. Idéias para ensinar português para surdos. Editora Arara Azul. Rio de Janeiro, 2007. QUADROS, R. M e VASCONCELLOS, M.L. 9 Theoretical Issues in Sign language Research Conference. Questões Teóricas das Pesquisas em Língua de Sinais, Florianópolis: Editora Arara Azul,2008. RABELO, A.S. A construção da escrita pelo surdo. Goiania:UCG, 2001. SANTANA, A. P. Surdez e Linguagem.São Paulo: Plexus, 2007. SOUZA, R. Que palavra que te falta? linguística, educação e surdez São Paulo: Martins Fontes, 1998. SILVA, M.da P.M. A construção de sentidos na escrita do aluno surdo. São Paulo: Plexus, 2001. SCHNEIDER, R. Educação de Surdos: inclusão no ensino regular. Passo Fundo: Ed. Passo Fundo, 2006.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6203	DISCIPLINA: Seminários Avançados sobre Linguagem
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Estudos teóricos avançados com vistas ao aprofundamento de temas em Linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Aprofundar o conhecimento teórico sobre temas relevantes em Linguagem, promovendo discussões críticas e subsidiando o desenvolvimento de pesquisas científicas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Panorama de teorias avançadas em Linguagem.
2. Abordagens transdisciplinares no estudo da Linguagem.
3. Temas emergentes e contemporâneos em Linguagem.

METODOLOGIA

Apresentação de seminários temáticos. Discussões em grupo. Leituras dirigidas. Aulas presenciais e/ou remotas síncronas.

RECURSOS DIDÁTICOS

- Textos impressos e digitais no formato de artigos teóricos.
- Recursos audiovisuais.

AValiação

- Participação em discussões e atividades em seminários.
- Apresentação de seminários temáticos.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. *Estética da Criação Verbal*. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
 CHOMSKY, N. *Aspects of the Theory of Syntax*. Cambridge: MIT Press, 1965.
 COSERIU, E. (1982). O homem e a sua linguagem. Rio de Janeiro: Presença
 FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso. São Paulo: Loyola, 1996
 FOUCAULT, M. *A Arqueologia do Saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.
 GEE, J. P. *How to Do Discourse Analysis: A Toolkit*. New York: Routledge, 2014.

HALLIDAY, M. A. K.; MATTHIESSEN, C. *An Introduction to Functional Grammar*. London: Routledge, 2014.

LHARCO, F. (Org.) ; LOPES, M. S. (Org.) ; BARROS, I. B. R. (Org.) ; CAIADO, R. V. R. (Org.) . Em Português: identidades, literatura, media, ciência. Congresso de Lisboa. 1. ed. Lisboa: Editora da Universidade Católica Portuguesa, 2024. v. 1. 478p .

VYGOTSKY, L. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6204	DISCIPLINA: AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A): MARIA DE FÁTIMA VILAR DE MELO

EMENTA

Introdução ao Campo da Aquisição da Linguagem, destacando questões e desafios. Estudo das principais linhas de pesquisa da trajetória linguística da criança, dando relevo à noção de sujeito, à relação do sujeito com a língua e à singularidade da fala da criança.

OBJETIVO GERAL:

Investigar a trajetória linguística da criança articulada a pontos de vista teórico-metodológicos e implicações empíricas. Serão tomados como eixos: a concepção de sujeito e sua relação com a linguagem, os caminhos de aquisição de linguagem postulados por cada perspectiva teórica e o lugar ocupado pelas produções sonoras infantis no percurso linguístico da criança.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- 1 – O campo da Aquisição de Linguagem: questões introdutórias.
- 2 – Concepção de sujeito e sua relação com a linguagem nas principais abordagens teóricas do campo da aquisição de linguagem:
 - 2.1- Abordagem gerativista de Noam Chomsky: o indivíduo da espécie.
 - 2.2 - Abordagem cognitivista: o sujeito epistêmico de Jean Piaget.
 - 2.3 - Abordagem cognitivo-pragmática de Jerome Bruner.
 - 2.4 – Multimodalidade e aquisição de linguagem.
 - 2.5 - Abordagens interacionistas:
 - Interacionismo social: Vygotsky: o sujeito sócio-histórico .
 - Interacionismo de base estruturalista - Cláudia Lemos: o sujeito da psicanálise e a retomada de algumas noções básicas: Saussure: linguagem, língua e fala; signo e valor; Jakobson: processos metafóricos e metonímicos; Noções psicanalíticas: sujeito e linguagem; O lugar

ocupado pelos jogos sonoros infantis na aquisição de linguagem; A constituição do sujeito na sua relação com a pulsão invocante

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, discussão de textos, apresentação e discussão de trabalhos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e materiais eletrônicos e digitais.

AValiação:

Avaliação processual, considerando a participação ativa nas reflexões e discussões propostas; seminários; estudo dirigido; uma produção científica, a exemplo de artigo, ensaio, resumo ou resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA

AUSTIN, J.L. **Quando dizer é fazer**. Porto Alegre: artes Médicas, 1990.

BARBOSA, T. O.; ALBUQUERQUE, E. C. M. M. O processo de aquisição de linguagem: Três explicações possíveis. **Revista Ícone**, v. 23, n. 2 – Junho de 2023.

BRUNER, J. **El habla del niño**. Cognición y desarrollo humano. Barcelona/Espanha, 1990.

CHOMSKY, N. **O conhecimento da língua: sua natureza, origem e uso**. Lisboa: CAMINHO, 2012.

CARVALHO, G. M. M. Jogos sonoros na fala infantil e mudanças na interpretação do outro. **Linguística**, v. 35-2, dezembro 2019.

MONTEIRO DE CARVALHO, G. M.; MARTINS IANINO, A. .; BARBOSA DA SILVA, A. K. Notas sobre a língua no autismo. **Revista do GELNE**, [S. l.], v. 25, n. 3, p. e32231, 2023.

CARVALHO, Glória Maria Monteiro de. Notas sobre a relação lúdica da criança com a língua: a questão do recalque dos sons. **Revista do GEL**, [S. l.], v. 16, n. 3, p. 111–126, 2019.

GALVES, C. Princípios, parâmetros e aquisição da linguagem. **Cadernos de Estudos Linguísticos**. Campinas (29), p.137-152, jul./dez. 1995.

LEMO, C.T.G. Das vicissitudes da fala da criança e de sua investigação. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 42: 41-69, 2002.

LEMO, C.G.T. Sobre o paralelismo, sua extensão e disparidade de seus efeitos. In: LIER-DEVITTO, M.F.; ARANTES. L. **Aquisição, patologias e clínica de linguagem**, 2006, p. 98-107.

LEMOS, Cláudia Thereza Guimarães. Lalíngua: acontecimento e transmissão. In: ASSOCIATION DE PSYCHANALYSE ENCORE. **Savoir faire avec lalangue**, Campinas, Mercado de Letras, p. 39-49, 2015.

LEMOS, C.G.T. Da Angústia na infância. **Revista Literal**, n. 10, pp. 117-126, Campinas, 2008.

LEMOS, M.T. **A língua que me falta**. Campinas: Mercado de Letras/Fapesp, 2002.

LEITE, Nina Virgínia de Araújo; SOUZA JÚNIOR, Paulo Sérgio de. Corpo e língua materna. In: TEPERMAN, Daniela; GARRAFA, Thais; IACONELLI, Vera. **Corpo**. Belo Horizonte-MG: Autêntica, 2021.

LIER- DE VITTO, M.F. Delírios da língua: o sentido linguístico (e subjetivo) dos monólogos da crianças. In: LIER- DEVITTO, M.F.; ARANTES. L. **Aquisição, patologias e clínica de linguagem**, 2006, p.79-95.

LIER-DEVITTO, M. F; Carvalho, G. M. M. O interacionismo: uma teorização sobre a aquisição da linguagem. **Revista daAbralin**, v. 23, n. 2, p. 462-490, 2024.


OCHS, E.; SHIEFFELIN, B. O impacto da socialização da linguagem no desenvolvimento gramatical. In: FLETCHER, P.; MAC WHINNEY, B. **Compêndio da linguagem da criança**, 1997, p. 69-84.

PORGE, E. **Voz do Eco**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2014.

QUINET, Antônio. Corpo e linguagem. **Estudos da língua(gem)**, v. 15, n. 1, p. 78-88. Vitória da Conquista, 2017.

SCHIEFFELLIN, B. Langue et lieu dans l'univers de l'enfance. **Antropologie et Sociétés**, vol. 31, n.1, 2007, p. 15-37.

SKINNER, B. F. **Verbal Behavior**. New York: Appleton-Century-Crofts, 1957.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6205	DISCIPLINA:
	CH:	45 horas	AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM ESCRITA
	CRÉDITOS:	03	PROFESSOR(A):

EMENTA:

Estudo do processo de aquisição da linguagem escrita, abordando o panorama histórico e as diferentes perspectivas de se investigar o fenômeno da escrita e as especificidades de seu processo aquisicional.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar uma compreensão abrangente dos processos envolvidos na aquisição da linguagem escrita, explorando os fatores cognitivos, linguísticos, sociais e educacionais que influenciam esse desenvolvimento.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. História da escrita.
2. Processos envolvidos na aquisição da escrita.
3. Abordagens psicolinguísticas e psicanalíticas.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas; seminários; estudo dirigido.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Artigos científicos, livros, vídeos, filmes, computador, data show.

AVALIAÇÃO:

Avaliação processual, considerando a participação ativa nas reflexões e discussões propostas; uma produção científica, a exemplo de artigo, ensaio, resumo ou resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA:

ABAURRE, M.B. **Horizontes e limites de um programa de investigação em aquisição da escrita**. In: LAMPRECHT, R. (Org.), Aquisição da linguagem: Questões e Análises. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1999.

ABAURRE, M.B. **Os estudos linguísticos e a aquisição da escrita**. In: CASTRO, M. F. P. (Org.) O método e o dado no estudo da linguagem. Campinas, SP: EDUNICAMP, 1996.

ABAURRE, M.B. **Cenas de aquisição da escrita: O trabalho do sujeito com o texto**. 1. ed. Campinas, SP: Mercado de letras, 1997.

ABAURRE, M. B. M.; FIAD, R. S. e MAYRINK-SABINSON, M. L. (Orgs.) **Cenas de aquisição da escrita**. Campinas, SP: Associação de Leitura do Brasil (ALB): Mercado das Letras, 1997.

ALVES, I.M.C. **Aquisição da linguagem escrita: o natural e o inesperado**. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011.

BORGES, S. **Psicanálise, Linguística, Linguística**. Ed. Escuta, 2010.

BORGES, S. **A aquisição da escrita como processo linguístico**. In: LIER-DE VITTO, M.F.; ARANTES, L. (Org). **Aquisição, patologias e clínica de linguagem**, p. 149- 159, 2006.

BORGES, S. **O quebra-cabeça: a alfabetização depois de Lacan**. Goiânia: Editora da UCG, 2006.

BOSCO, Z. **A errância da letra: o nome próprio na escrita da criança**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2009.

BOSCO, Z. **No jogo dos significantes: a infância da letra**. Campinas, SP: Pontes, 2002.

CAGLIARI, L.C. **Alfabetização e Linguística**. Scipione, São Paulo, 2010.

CALIL, E. **Autoria: a criança e a escrita de histórias**. EDUEL, 2ª ed., 2009.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. **A Psicogênese da língua escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999.

FISCHER, S. R. **História da Escrita**. São Paulo: UNESP, 2009.

FRANCHI, E. P. **Pedagogia da alfabetização: da oralidade a escrita**. 3. ed. São Paulo: Cortez Editora e Livraria Ltda, 1991.

HIGOUNET, C. **História Concisa da Escrita**. 3ª ed. São Paulo: Parábola, 2003.

KATO, M. A. **No mundo da escrita: Uma perspectiva psicolinguística**. 7. ed. São Paulo: Ática, 2011.

LIER-DE-VITTO, M.F., ARANTES, L. (orgs.) **Faces da escrita: linguagem, clínica, escola**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 2011.

MASSINI-CAGLIARI, G.; CAGLIARI, L.C. **Diante das Letras: a escrita na alfabetização**. Campinas, SP: Mercado das Letras, 1999.

MORAIS, A; ALBUQUERQUE, E; LEAL, T (Orgs). **Alfabetização: apropriação do sistema de escrita alfabética**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

MORAIS, A.G. **Sistema de escrita alfabética**. São Paulo: Melhoramentos, 2012.

ROJO, R. (Org.). **Alfabetização e letramento: perspectivas linguísticas**. Mercado de Letras, 1998.

TEBEROSKY, A. **Aprendendo a Escrever**. São Paulo: Ática, 2003.

ZORZI, J. **Aprender a escrever: a apropriação do sistema ortográfico**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL6209	DISCIPLINA:
	CH:	45 horas	PROFESSOR(A):
	CRÉDITOS:	03	
			PSICANÁLISE E LINGUAGEM

EMENTA

Estudos de fenômenos da linguagem que consistem em pontos de articulação entre a linguística e a psicanálise, contemplando as concepções de sujeito, língua e linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar um conhecimento crítico sobre conceitos cruciais que concernem à linguagem no campo da Psicanálise e da Linguística, levando em consideração as diferenças de origem e objetivos entre esses campos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.1 Introdução

1.2 A linguagem em Saussure e Jakobson

1.3 Saussure: do CLG aos anagramas

1.4 Jakobson: entre a linguística e a poética

1.5 O lugar da linguagem na obra freudiana: as formações do inconsciente

1.6. – A teoria lacaniana da linguagem: Da Linguística a linguística – do sentido ao sem sentido

1.6.1 O significante

1.6.2 O sujeito em Lacan

1.6.3 Os registros: real – simbólico e imaginário

1.6.4 Corpo e linguagem – o Falasser (*Parlêtre*)

1.6.5 La langue, letra e voz

METODOLOGIA:

Aulas expositivas, presenciais e/ou remotas síncronas, discussão de textos e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e recursos eletrônicos e digitais.

AVALIAÇÃO:

Seminário com elaboração de um trabalho escrito.

BIBLIOGRAFIA

BARBEITAS, F. **A música habita a linguagem**: Teoria da música e noção de musicalidade na poesia. Tese (Doutorado em Estudos Literários – Literatura Comparada) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2007.

CAMPOS, H. de. O poeta da linguística. Em: JAKOBSON, Roman. **Linguística, Poética, Cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970, p. 183-193.

CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. Notas sobre o estatuto da palavra-tema no anagrama saussuriano. **Linguagem & Ensino** (UCPel), v. 26, n.02. Pelotas, 2023

JAKOBSON, R. Linguística e poética. Tradução Isidoro Bliknstein e Paulo José Paes. In: JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Editora Cultrix, 1960/2008. p. 118 - 162.

FREJ, N.Z., VILAR DE MELO, M.F. Psicanálise e linguagem. Entretecendo um texto. In: ACIOLI, M.D; VILAR DE MELO, M.F. COSTA, M.L.G. **A linguagem e suas interfaces**. Olinda: Editora Livro rápido, 2006. p.221-238.

FREUD, S. **A interpretação dos sonhos**. Porto Alegre: L&PM, 2018.

FREUD, S. **Sobre a psicopatologia da vida cotidiana**. Porto Alegre: L&PM, 2017.

LACAN, J. El puro sujeto del significante. **Ñacate**. Revista del psicoanálisis, nº5, p.170-181, Montevideo, 2015.

LACAN, J. **Outros Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

_____. **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. **O Seminário, livro 20**: mais, ainda. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

_____. **O Seminário, livro 5**: As Formações do Inconsciente. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

MONTEIRO, P. M. As margens do sujeito: lugar comum da psicanálise e da literatura. In: **Correio da APPOA**, Porto Alegre, junho de 2011. s/p.

MILLER, J-A.. Lacan e a voz. **Opção Lacaniana** online nova série, 4(11), 1-13, Rio de Janeiro, 2013. Recuperado em: http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_11/voz.pdf.

ROSENBAUM, Y. (2012) Literatura e psicanálise: reflexões. **Revista FronteiraZ**. São Paulo, n. 9, p. 225-234, dezembro de 2012.

SAUSSURE, F de. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Editora Cultrix, 2006

SILVA, G. C. O.; SILVA JUNIOR, N. Letra e escrita na obra de Jacques Lacan. **Jornal de psicanálise**, 50 (92), 129-140. São Paulo, 2017.

SILVA, J. F.; CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. **Poe na Psicanálise:** relação entre automatismo de repetição e insistência das cadeias significantes em A Carta Roubada. **FRONTEIRAZ**, v.1, p.274-292, 2024.

TESTENOIRE, P-Y. À sombra do curso (1960 – 1980). **Leitura**, 2019, nº61, v.1394-414. Hal-01954773.

TUBINO, C.A; MOSCHEN, S. Escrituras do grito em Antonin Artaud. **Psicologia USP**, volume 32, São Paulo, 2021. Recuperado de <https://glo.bo/39yupjD>

VIVÈS, J-M. A pulsão invocante e os destinos da voz. **Psicanálise & Barroco em revista** v.7, n.1, p. 186-202, jul.2009.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL6209	DISCIPLINA:
	CH:	45 horas	PROFESSOR(A):
	CRÉDITOS:	03	
			PSICANÁLISE E LINGUAGEM

EMENTA

Estudos de fenômenos da linguagem que consistem em pontos de articulação entre a Linguística e a Psicanálise, contemplando as concepções de sujeito, língua e linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar um conhecimento crítico sobre conceitos cruciais que concernem à linguagem no campo da Psicanálise e da Linguística, levando em consideração as diferenças de origem e objetivos entre esses campos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1.1 Introdução

1.2 A linguagem em Saussure e Jakobson

1.3 Saussure: do CLG aos anagramas

1.4 Jakobson: entre a linguística e a poética

1.5 O lugar da linguagem na obra freudiana: as formações do inconsciente

1.6 A teoria lacaniana da linguagem: Da Linguística a linguística – do sentido ao sem sentido

1.6.1 O significante

1.6.2 O sujeito em Lacan

1.6.3 Os registros: real – simbólico e imaginário

1.6.4 Corpo e linguagem – o Falasser (*Parlêtre*)

1.6.5 *Lalangue*, letra e voz

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, discussão de textos e seminários.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e recursos eletrônicos e digitais.

AValiação:

Seminário com elaboração de um trabalho escrito que pode ser um artigo científico ou ensaio.

BIBLIOGRAFIA

BARBEITAS, Flávio. **A música habita a linguagem**: Teoria da música e noção de musicalidade na poesia. Tese (Doutorado em Estudos Literários – Literatura Comparada) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2007.

CAMPOS, Haroldo de. O poeta da linguística. Em: JAKOBSON, Roman. **Linguística, Poética, Cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970, p. 183-193.

CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. Notas sobre o estatuto da palavra-tema no anagrama saussuriano. **Linguagem & Ensino** (UCPel), v. 26, n.02. Pelotas, 2023

JAKOBSON, R. Linguística e poética. Tradução Isidoro Bliknstein e Paulo José Paes. In JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Editora Cultrix, 1960/2008. p. 118 - 162.

FREJ, N.Z., VILAR DE MELO, M.F. Psicanálise e linguagem. Entretecendo um texto. In: ACIOLI, M.D; VILAR DE MELO, M.F. COSTA, M.L.G. **A linguagem e suas interfaces**. Olinda: Editora Livro rápido, 2006. p.221-238.

FREUD, S. **A interpretação dos sonhos**. Porto Alegre: L&PM, 2018.

FREUD, S. **Sobre a psicopatologia da vida cotidiana**. Porto Alegre: L&PM, 2017.

LACAN, J. El puro sujeto del significante. **Ñacate**. Revista del psicoanálisis, nº5, p.170-181, Montevideo, 2015.

LACAN, J. **Outros Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2003.

_____. **Escritos**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.

_____. **O Seminário, livro 20: mais, ainda**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

_____. **O Seminário, livro 5: As Formações do Inconsciente**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1995.

MONTEIRO, Pedro Meira. As margens do sujeito: lugar comum da psicanálise e da literatura. In: **Correio da APPOA**, Porto Alegre, junho de 2011. s/p.

MILLER, J-A.. Lacan e a voz. **Opção Lacaniana** online nova série, 4(11), 1-13, Rio de Janeiro, 2013. Recuperado em: http://www.opcaolacaniana.com.br/pdf/numero_11/voz.pdf.

ROSENBAUM, Y. (2012) Literatura e psicanálise: reflexões. **Revista FronteiraZ**. São Paulo, n. 9, p. 225-234, dezembro de 2012.

SAUSSURE, F de. **Curso de Linguística Geral**. São Paulo: Editora Cultrix, 2006


SILVA, G. C. O.; SILVA JUNIOR, N. Letra e escrita na obra de Jacques Lacan. **Jornal de psicanálise**, 50 (92), 129-140. São Paulo, 2017.

SILVA, J. F.; CARVALHO, GMM; VILAR DE MELO, M. F. **Poe na Psicanálise:** relação entre automatismo de repetição e insistência das cadeias significantes em A Carta Roubada. **FRONTEIRAZ**, v.1, p.274-292, 2024.

TESTENOIRE, P-Y. À sombra do curso (1960 – 1980). **Leitura**, 2019, nº61, v.1394-414. Hal-01954773.

TUBINO, C.A; MOSCHEN, S. Escrituras do grito em Antonin Artaud. **Psicologia USP**, volume 32, São Paulo, 2021. Recuperado de <https://glo.bo/39yupjD>

VIVÈS, J-M. A pulsão invocante e os destinos da voz. **Psicanálise & Barroco em revista** v.7, n.1, p. 186-202, jul.2009.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL6211	DISCIPLINA:
	CH:	45 horas	
	CRÉDITOS:	03	PROFESSOR(A):
			Filosofia da Linguagem

EMENTA

Estatuto epistemológico da Filosofia da Linguagem e sua interface com as Ciências da Linguagem. Abordagem panorâmica da filosofia da linguagem: filosofia da linguagem na Grécia antiga, no Medievo e na filosofia moderna e seu impacto sobre as várias configurações da filosofia da linguagem contemporânea. Filosofia da linguagem (continental) de corte hermenêutico-crítico e Filosofia da linguagem (anglo-saxônica) de corte analítica, pragmática e performativa.

OBJETIVO GERAL

Propor uma leitura sincrônico-diacrônica da problemática da linguagem presente no grande arco da Tradição filosófica Ocidental explicitando seus pressupostos linguísticos bem como articulando-os com as diversas formulações da Filosofia da Linguagem em consonância com as questões advindas especificamente do âmbito das ciências da linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A Linguagem dos signos em Platão *versus* Linguagem da escrita em Luc Brisson e Jacques Derrida.

A Linguagem poética em Aristóteles *versus* Linguagem hermenêutica em Paul Ricoeur.

A Linguagem figurativa em Agostinho *versus* Linguagem da paráfrase em Blaise Pascal.

A Linguagem do pensamento em Descartes *versus* Linguagem lógica em Frege e a Linguagem mentalista em Noam Chomsky.

A Linguagem empírico-semântica em John Locke *versus* Linguagem sócio-cultural em Sapir-Whorf.

A Linguagem e formulação dos juízos em Kant *versus* Linguagem analítica em Russell e em Wittgenstein I; Linguagem pragmática em Wittgenstein II e Linguagem performática em Austin e John Searle.

Novas configurações hermenêuticas da Linguagem a partir do pensamento filosófico de Nietzsche e de Michel Foucault.

A Teoria crítica e o caráter ideológico da linguagem em Adorno, Benjamim e Habermas.

METODOLOGIA:

Na primeira parte do horário: aula expositiva, na segunda parte: leitura, exegese e comentários de textos dos autores estudados, na terceira parte: intervenção e comentários dos estudantes e síntese do conteúdo desenvolvido.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Apresentação de esquemas e conteúdos no quadro negro.
Apresentação de Slides e pequenos vídeos.
Distribuição de textos fotocopiados dos autores estudados.

AVALIAÇÃO


Exposição de textos, no formato de seminários, de alguns autores que estão sendo estudados.
Trabalho final que articule a disciplina com o Projeto de dissertação/tese do discente e exposição em sala de aula.

BIBLIOGRAFIA

- ADORNO, Theodor. **A dialética negativa**. Rio de Janeiro: Zahar, 1996.
- AUSTIN, J. L. **Quando dizer é fazer**. Trad. Danilo Marcondes S. Filho. Porto Alegre: Artes Médicas: 1990.
- BENJAMIN, Walter. **Escritos sobre Mito e linguagem (1915-1921)**: Rio de Janeiro: Editora 34, 1999.
- CHOMSKY, N. **O conhecimento da língua – Sua natureza, origem e uso**. Porto: Caminho, 1994.
- FOUCAULT, Michel. **Nietzsche, Freud e Marx theatrum philosophicum**. Trad. Jorge Lima Barreto. Porto: Anagrama, 1980.
- GADAMER, Hans-Georg. **Verdade e método**. Trad. Flávio Paulo Meurer. 3 ed. Petrópolis: Vozes, 1997.
- GARCIA SUÀREZ, Alfonso. **Modos de significar**. Madrid: Tecnos, 1997.
- HABERMAS, Jürgen. **Ética da discussão e a questão da verdade**. Trad. Marcelo Cipolla. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- HEIDEGGER, Martin. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução Ernildo Stein. São Paulo: Abril Cultural, 1984.
- MARCONDES, Danilo. **Textos básicos de linguagem: de Platão a Foucault**. Rio de Janeiro. Zahar, 2009.
- MARCONDES, Danilo. **Filosofia, linguagem e comunicação**. São Paulo: Cortez Editoras, 2000.
- MARCONDES, Danilo. **A pragmática na filosofia contemporânea**. Rio de Janeiro: Zahar, 2005.
- MIGUENS, Sofia. **Filosofia da linguagem. Uma introdução**. Porto, CapFlup, 2007.
- NIETZSCHE, Friedrich. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução de Rubens Rodrigues Torres Filho, São Paulo, Abril Cultural, 1978.
- OLIVEIRA, Manfredo. **Reviravolta linguístico-pragmática na filosofia contemporânea**. São Paulo: Loyola, 2006.
- PEREZ-OTERO, Manuel; GARCIA-CARPINTERO, Manuel. **Filosofia del lenguaje**. Barcelona: Ediciones Universitat de Barcelona, 2000.
- PEIRCE, Charles S. **Semiótica e filosofia**. Trad. Octanny Silveira da Mota e Leonidas Hegenberg. São Paulo: Cultrix, 1993.
- Peirce; Frege. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução Luís Henrique dos Santos, São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- RICOEUR, Paul. **Interpretação e ideologia**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1988.
- RUSSELL, Bertrand. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**, tradução Pablo Ruben Mariconda, São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- SEARLE, John. **Expressão e significação**. São Paulo: Martins Fontes, 2019.
- SPANIOL, Werner. **Filosofia e método no segundo Wittgenstein**. São Paulo: Loyola, 1989.

TARSKI, Alfred. **A concepção semântica da verdade**. São Paulo: Uniesp, 2007.

WITTGENSTEIN, Ludwig. **Obras Incompletas, coleção “Os Pensadores”**. São Paulo: Abril Cultural, 1984.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL6213	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A): Roberta Caiado

EMENTA

Estudo dos conceitos fundamentais da Linguística Textual, em diálogo com as demandas contemporâneas de leitura, produção e recepção textual em diferentes interfaces, tanto analógicas quanto digitais. Análise das relações entre texto, hipertexto, contexto e discurso, com especial atenção aos princípios de textualização, organização e processamento textual aplicados aos ambientes multimodais. Reflexão sobre interação e interatividade, nos processos de enunciação e produção textual em gêneros textuais, emergentes e multimodais, considerando as particularidades da comunicação mediada por tecnologias. Diálogo sobre as interlocuções possíveis entre a Linguística Textual e a Inteligência Artificial Generativa.

OBJETIVO GERAL:

Desenvolver no discente competências teórico-metodológicas para a leitura, compreensão e produção de textos em diferentes contextos, integrando os conceitos-chave da Linguística Textual e as possibilidades interativas e multimodais em diferentes gêneros textuais e interfaces.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos da Linguística Textual

- Histórico e fundamentos epistemológicos da Linguística Textual.
- O Texto e seus Conceitos.
- Enunciação e enunciado;
- Interação e interatividade em ambientes presenciais e digitais: blogs, fóruns e aplicativos de mensagens, posts.

2. Texto, Hipertexto, Contexto e Discurso

- (Inter)relações entre Texto, Hipertexto, Contexto e Discurso.
- Princípios de Textualização, organização e processamento textual aplicados aos ambientes multimodais.
- Gêneros textuais, gêneros emergentes, hipergêneros e a construção de sentidos na web.
- Multimodalidade e estratégias emergentes de leitura compreensiva e escrita.

3. Linguística Textual e Inteligência Artificial Generativa (IAG): interlocuções possíveis

4. Aplicações da Linguística Textual ao Ensino e à Pesquisa

- Referenciação em ambientes digitais: hiperlinks e conexões textuais.
- Argumentação e persuasão em textos multimodais.
- Progressão textual em narrativas interativas e multitelas.
- O uso das TDIC no ensino de leitura e produção textual.
- Multiletramentos e práticas pedagógicas.
- Gêneros textuais emergentes e pesquisa aplicada.

METODOLOGIA:

A disciplina adota uma abordagem aplicada, integrando teoria e prática, para discutir os desdobramentos da Linguística Textual no ensino e na pesquisa. Aulas expositivas dialogadas, presenciais e/ou aulas remotas síncronas – enquanto mais um recurso metodológico; análise de textos digitais e multimodais, atividades práticas com foco em leitura e produção textual, discussão de casos reais e estudos de caso em redes sociais e plataformas digitais, elaboração de resenhas, seminários, mapas conceituais e artigos acadêmicos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

As aulas serão ministradas com equipamentos digitais, a exemplo de: computadores, tablets e dispositivos móveis. Utilização de aplicativos digitais gratuitos e plataformas para análise textual (AntConc, HyperRESEARCH, etc.); emprego de aplicativos digitais gratuitos para criação de mapas conceituais e produção textual colaborativa. Manuseio de textos de apoio em formato impresso e digital e acesso a bases de dados acadêmicas.

AValiação:

A avaliação dos alunos será realizada continuamente, através da participação ativa em sala de aula e atividades correlatas: mapas mentais, apresentação de seminários, artigo ou ensaio.

BIBLIOGRAFIA

- ADAM, J.M. **A linguística Textual**: introdução à análise textual dos discursos. 2.ed. revisada e aumentada – São Paulo : Cortez, 2011.
- ARAÚJO, J. Reelaboração de gêneros em Redes Sociais. In: ARAÚJO, J.; LEFFA, V. (org.). **Redes Sociais e ensino de línguas**: o que temos que aprender? São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- ARAÚJO, J. **Constelação de Gêneros**: a construção de um conceito. São Paulo: Parábola, 2021.
- BAKHTIN, M. **Os Gêneros do Discurso**. Organização, tradução, posfácio e notas: Paulo Bezerra. 1. ed. São Paulo: Editora 34 Ltda, 2016.
- BATISTA, R. O. (org.). **O texto e seus conceitos**. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.
- BEAUGRANDE, R-A. de & DRESSLER, W. **Introduction to Text Linguistics**. London: Longman, 1981.
- BONINI, A. Mídia/suporte e hipergênero: os gêneros textuais e suas relações. **RBLA**. V. 11, n. 3, p. 679-704, 2011.
- BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro**: questões [meta]teóricas e conceituais. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- CAIADO, R.; MORAIS, A. G. Práticas de ensino de língua portuguesa com as TDICS. **ETD [online]**. 2013, vol. 15, n. 03, pp. 578-594. ISSN 1676-2592.

CAIADO, R.; LEFFA, V. J. A ORALIDADE EM TECNOLOGIA DIGITAL MÓVEL: DEBATE REGRADO VIA WHATSAPP. In: **Hipertextus Revista Digital**, Recife, v. 16, n.1, p. 109-133, julho, 2017.

CAIADO, R., DA FONTE, R. F. L.; RÊGO BARROS, I. B.. **Metodologias ativas e novas competências docentes: uma experiência de produção de textos imagéticos no meio digital. Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 2021.

CAIADO, Roberta Varginha Ramos. Linguagem, Tecnologia e Práticas (Des)Virtuais: os Benefícios e os Riscos do uso do Chat GPT no ensino-aprendizagem de línguas. In: **37º ENANPOLL**. Niterói-RJ, 2023.

CAVALCANTE, M. M.; BRITO, M. A. P. (org.). **Texto, Discurso e Argumentação: traduções**. Campinas: Pontes Editores, 2020.

CAVALCANTE, M. M. et alii. **Linguística Textual e Argumentação**. Campinas: Pontes Editores, 2020.

CAVALCANTE, M. M.; BRITO, M. A. P. et al. **Linguística Textual: conceitos e aplicações**. Campinas: Pontes Editores, 2022.

CAVALCANTE, F. L., CUNHA, D. de A. C. da, CAIADO, R. V. R. (2022). Uma abordagem da carnavalização em memes políticos. **Matraga - Revista Do Programa De Pós-Graduação Em Letras Da UERJ**, 29(55), 15–28. <https://doi.org/10.12957/matraca.2022.61345>

COSCARELLI, C. V. (org.). Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

COSCARELLI, C. V.; COIRO, J. **Reading multiple sources online**. Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais; School of Education, University of Rhode Island, 2015.

DIONISIO, A. P.; VASCONCELOS, L. J. Multimodalidade, gênero textual e leitura. In: BUNZEN, C.; MENDONÇA, M. **Múltiplas linguagens para o ensino médio**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.

FONTE, R., CAIADO, R. (2014). **Práticas discursivas multimodais no WhatsApp: uma análise verbo-visual**. Revista Desenredo, v. 10, n. 2, 2014. Recuperado de <https://seer.unf.br/index.php/rd/article/view/4147>

GOMES, L. F. **Hipertextos Multimodais: leitura e escrita na era digital**. Jundiaí: Paco Editorial, 2010.

KOCH, I. G. V. **A coesão textual**. São Paulo: Contexto: 1989.

KOCH, I. G. V.; TRAVAGLIA, L. C. **A coerência textual**. São Paulo: Contexto: 1990.

KOCH, I. G. V. **A inter-Ação pela linguagem**. São Paulo: Contexto, 1992.

KOCH, I. G. V. **O texto e a construção de sentido**. São Paulo: Contexto, 1997.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. São Paulo: Cortez, 2002.

KOCH, I. G. V. **Introdução à linguística textual: trajetória e grandes temas**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

KOCH, I. G. V. **As tramas do texto**. São Paulo: Nova Fronteira, 2008.

Koch, I. G. V. Uma história, dois campos de estudo, um homenageado... (KOCH, 2010). In: BENTES, A. C.; LEITE, M. Q. (org.) **Linguística de texto e análise da conversação: panorama das pesquisas no Brasil**. São Paulo: Cortez Editora, 2010.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M.. **Ler e Escrever: estratégias de Produção Textual**. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M.. **Escrever e Argumentar**. 1 ed. 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2018.

KOMESU, F. C.; FINARDI, K. R.; BUZATO, M. E. K.; RECUERO, R. da C.; CAIADO, R. V. R.; DE OLIVEIRA, R. S.; ARAGÃO, R. C.; LOPES, R. E. de L.; CAVALARI, S. M. S.; SILVA, V.; LEFFA, V. Uma rodada de perguntas com os membros do Grupo de Trabalho Linguagem e Tecnologias (ANPOLL). **Revista Linguagem em Foco**, Fortaleza, v. 12, n. 2, p. 370-406, 2020. DOI:

10.46230/2674-8266-12-3859.

Disponível

em:

<https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/3859>. Acesso em: 9 dez. 2024.

LIMA, I. M. **Linguística Textual e interação digital**. Campinas: Pontes Editores, 2024.

MARCUSCHI, L. A. **Cognição, Linguagem e práticas interacionais**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Linguística de texto**: o que é, como se faz. Recife: Editora da UFPE, 1983.

MARCUSCHI, L. A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

MOZDZENSKI, L. **Intertextualidade verbo-visual**: como os textos multissemióticos dialogam?. In: Bakhtiniana. Revista de Estudos do Discurso. ISSN 2176-4573.v. 8, n. 2, 2013.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. C. (org.) **Introdução à Linguística**: domínios e fronteiras. v. 1, 2.ed. São Paulo: Cortez, 2001.

RIBEIRO, A. E. **Textos multimodais**: leitura e produção. São Paulo: Parábola Editorial, 2016.

ROJO, R. Gêneros do discurso e gêneros textuais: questões teóricas e aplicadas. In: MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D.; (org.). **Gêneros, teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

ROJO, H. R. R.; BARBOSA, J. **Hipermodernidade, multiletramentos e gêneros discursivos**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

SANTAELLA, L.; DORA, k.. A inteligência artificial generativa como a quarta ferida narcísica do humano. **Matrizes**, São Paulo, v. 18, nº 1, p. 37-53, abril. 2024.

SANTAELLA, L.. **Há como deter a invasão do ChatGPT?**. São Paulo: Estação das Letras e Cores, 2023a.

SANTAELLA, L.. **A inteligência artificial é inteligente?** São Paulo: Edições 70, 2023b.

SANTAELLA, L.. Balanço crítico preliminar do ChatGPT. **Famecos**, Porto Alegre, v. 30, p. 1-12, out. 2023c.

UNESCO. **Currículos da IA para educação básica**. 2022. Disponível em:

https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000380602_por. > Acesso: 29 maio. 2024.

VAN DIJK, T. A. **Cognição, discurso e interação**. São Paulo: Contexto, 1992.

VAN DIJK, T. A. **Discurso e Contexto**: uma abordagem sociocognitiva. Tradutor Rodolfo Ilari. São Paulo: Contexto, 2017.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL6214	DISCIPLINA:
CH:	45 horas	PROFESSOR(A):	FALA E ESCRITA
CRÉDITOS:	03		

EMENTA

Diálogo entre as diferentes correntes dos estudos da linguagem, tendo em vista o binômio fala e escrita, buscando relações de aproximação e/ou distanciamento entre elas. Estudo das duas últimas décadas a respeito da relação fala-escrita e das teorias centrais ali desenvolvidas, com observações sobre a questão no Brasil. A língua em uso: os usos da escrita e os usos da fala, destacando as semelhanças e diferenças entre as duas no plano linguístico-discursivo. Variação e influências mútuas na fala e na escrita. Funcionamento discursivo em textos orais e escritos e suas implicações na aprendizagem da língua.

OBJETIVO GERAL:

Explorar as relações entre a fala e a escrita, analisando os aspectos linguísticos, discursivos e culturais que permeiam as práticas orais e escritas em diferentes contextos, com foco na interação entre linguagem, sujeito e sociedade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Diferenças e intersecções entre fala e escrita: perspectivas teóricas.
2. Modalidades de discurso oral e escrito: gêneros discursivos e usos sociais.
3. Características linguísticas da oralidade e da escrita: prosódia, coesão e coerência.
4. Práticas de escrita e oralidade em contextos acadêmicos e profissionais.

METODOLOGIA:

A disciplina será desenvolvida por meio de aulas expositivas e dialogadas, aulas remotas síncronas, leituras orientadas de textos teóricos e análise prática de materiais diversos. Atividades em grupo e debates serão utilizados para estimular o pensamento crítico e a troca de experiências.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Textos acadêmicos e literários selecionados.
- Vídeos, áudios e transcrições para análise.
- Ferramentas digitais, como softwares de transcrição e edição de texto.
- Ambientes virtuais de aprendizagem para compartilhamento de materiais e interação.

AValiação:

A avaliação será cumulativa, podendo ser composta por: resenhas críticas, apresentação de seminário temático, produção de artigo ou ensaio científicos relacionados aos conceitos estudados.

BIBLIOGRAFIA

AUROUX, S. **A revolução tecnológica da gramatização**. Campinas: Editora da Unicamp, 2009.

AMSEL, E. & J. P. BYRNES (eds.). **Language, Literacy, and Cognitive Development**. Mahwah, New Jersey, Lawrence Erlbaum 2002

BAGNO, M.; STUBBS M. & GACNÉ G. **Língua Materna. Letramento, Variação & Ensino**. São Paulo, Parábola. 2002

BAKHTIN, M. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2009.

BAKHTIN, M. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

BLANCHE-BENVENISTE, C. **Estudios lingüísticos sobre la relación entre oralidad y escritura**. Barcelona, Gedisa. 1998.

CALVET, L-J. **Tradição oral & tradição escrita**. São Paulo: Parábola, 2011.

CORRÊA, M. I. G. **O Modo Heterogêneo de Construção da escrita**. Tese DO, IEL, UNICAMP, Campinas. 1997.

CATACH, N (Org.). **Para uma teoria da língua escrita**. São Paulo, Ática. 1996.

COOK-GUMPERZ, J (ed.). **A Construção Social da Alfabetização**. Porto Alegre, Artes, 1991.
FERREIRO, E & M. G. PALACIO. (eds.). **Os Processos de Leitura e Escrita**. Porto Fontes, 1990.

GUIMARÃES, E. R. J. Política de línguas na linguística brasileira. In: ORLANDI, E. P. (org). **Política linguística no Brasil**. Campinas: Pontes, 2007.

KATO, M. 1987. **No Mundo da Escrita**. São Paulo, Ática. 1984.

MARIANI, B. **Colonização linguística. Línguas, política e religião no Brasil (séculos XVI a XVIII) e nos Estados Unidos da América (século XVIII)**. Campinas: Pontes, 2004.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo, Cortez. 2001.

MOLICA, M. C. **Influência da Fala na alfabetização**. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro. 1998.

OLSON. D. **O mundo no Papel**. São Paulo, Ática. 1997.

PÊCHEUX, M. **O discurso: estrutura ou acontecimento**. Campinas: Pontes, 1990 [1983].

PÊCHEUX, M. **Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio**. Campinas: Editora da Unicamp, 1988 [1975].

SAUSSURE, F. de. **Cours de linguistique générale**. Grand Bibliothèque Payot, Paris VI, 1967.

TEDESCO, M. T. **O ensino da produção escrita e as práticas de letramento**. Disponível em <

<https://cfp.revistas.ufcg.edu.br/cfp/index.php/linguagensletramentos/article/download/1790/754>> Acesso em 10 nov. 2023.

ZORZI, J. L. **Aquisição da linguagem infantil**: desenvolvimento-alterações-terapia. São Paulo: Pancast, 1993.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6216	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):
			ELEMENTOS DE ANÁLISE DO DISCURSO

EMENTA

Estudo das tendências atuais das análises de discurso, abordando questões relativas às condições de produção do sentido e a perspectiva multidisciplinar de estudos da linguagem: Análise Dialógica do Discurso (ADD), Análise Crítica do Discurso (ACD), Análise materialista do Discurso francesa (AD).

OBJETIVO GERAL:

Discutir os fundamentos e tendências atuais das diferentes análises de discurso, procurando relacioná-las ao objeto de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Origem e história da Análise do Discurso como disciplina linguística; Análise Dialógica do Discurso (ADD), Análise Crítica do Discurso (ACD), Análise materialista do Discurso francesa (AD). Tipos de análise de discurso: linha francesa e anglosaxônica: Análise da Conversação (AC) e Análise do Discurso(AD). – Principais conceitos da AD – Pêcheux e Authier-Revuz – Concepção de sujeito na AD - Psicanálise e AD.

METODOLOGIA:

Debate de temas específicos da disciplina, trabalhos em grupo, aulas expositivas, aulas remotas síncronas, análise discursiva de textos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Data show, quadro branco, textos para discussão.

AValiação:

Apresentação de seminários e texto escrito acadêmico com temática relacionada à disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ALTHUSSER, Louis. Aparelhos ideológicos de Estado. *Rio de Janeiro: Graal*, v. 2, 1985.
 AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Falta do dizer, dizer da falta: as palavras do silêncio. In: ORLANDI, Eni Puccinelli(org). *Gestos de leitura: da história no discurso: homenagem a Denise Maldidier*. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002.

AZEVEDO, Nadia Pereira da Silva Gonçalves de; DELA SILVA, Silmara.; DARÓZ, Elaine Pereira. Linguagem e produção de sentidos: a perspectiva teórico-metodológica da Análise do Discurso. In: BARROS, Isabela do Rêgo *et al* (orgs). *Ensino, Texto e Discurso*. Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1.

BAKHTIN, Michael. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Hucitec, 2009.

BAKHTIN, Michael. Estética da Criação Verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

DELA-SILVA, Silmara. (Des)construindo o acontecimento jornalístico: por uma análise discursiva dos dizeres sobre o sujeito na mídia. In: FLORES, G. B.; NECKEL, N. R. H; GALLO, S. (Orgs.). *Análise de discurso em rede: cultura e mídia*. v. 1. Campinas: Pontes, 2015.

FAIRCLOUGH, Norman. ([2008]). *Discurso e mudança social*. Brasília: Ed. UNB - tradução de Discourse and Social Change. 2001.

INDURSKY, Freda. O momento político brasileiro e sua discursivização em diferentes mídias. In: FLORES, G. B.; NECKEL, N. R.H; GALLO, S. M. L; LAGAZZI, S.; PFEIFFER, C.C; ZOPPI-FONTANA, M. G. (Orgs.). *Análise de discurso em rede: cultura e mídia*. v. 3. Campinas: Pontes, 2017.

INDURSKY, Freda. O discurso do/sobre o MST. Movimento social, sujeito, mídia. Campinas: Pontes, 2019.

ORLANDI, Eni Puccinelli. As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Michel Pêcheux e a Análise de Discurso (Michel Pêcheux et l'Analyse de Discours). *Estudos da Língua (gem)*, v. 1, n. 1, p. 9-13, 2005.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Análise de Discurso: princípios e procedimentos. Campinas, SP: Pontes, 10ª ed, 2012.

PÊCHEUX, Michel. Papel da Memória. In: ACHARD, P. (Org.) Papel da memória. [Trad. José Horta Nunes]. Campinas: Pontes, 1999.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Tradução de Orlandi, et al. 3. ed. Campinas: Unicamp, 1997. PÊCHEUX, Michel. *O discurso: estrutura ou acontecimento*. Trad.: Eni Pulcinelli Orlandi Campinas: Pontes, 1997. Edição original: [1983].

PÊCHEUX, Michel. O discurso: estrutura ou acontecimento. Tradução: Eni Puccinelli Orlandi 4ª edição. Campinas, SP: Pontes Editores, 2006,

- Complementares:

AUTHIER-REVUZ, Jacqueline. Heterogeneidade(s) Enunciativa(s). In: Cadernos de Estudos Linguísticos, Campinas, SP (19):25-42, jul/dez, 1990.

LACAN, Jacques. Escritos. São Paulo: Editora Perspectiva S.A., 1978.

LACAN, Jacques. Os Complexos Familiares na Formação do Indivíduo. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1990.

LACAN, Jacques. Seminário 4. A relação de objeto. Rio de Janeiro: Zahar, 1995.

ORLANDI, Eni Puccinelli. A linguagem e seu funcionamento: as formas do discurso. Campinas, SP: Pontes, 1987. ORLANDI, E.P. Terra à vista! Discurso do confronto: velho e novo mundo. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

ORLANDI, Eni Puccinelli. O lugar das sistematicidades lingüísticas na Análise de Discurso. D.E.L.T.A., vol.10, nº 2, p.295-307, 1994.

ORLANDI, Eni Puccinelli. Interpretação – autoria, leitura e efeitos do trabalho simbólico. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

PÊCHEUX, Michel. Semântica e discurso: uma crítica à afirmação do óbvio. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1988.

PÊCHEUX, Michel. Delimitações, inversões, deslocamentos. In: Cadernos de Estudos Lingüísticos, Campinas, (19): 7-24, jul/dez, 1990.

SAUSSURRE, Ferdinand. Escritos de lingüística geral. São Paulo: E. Cultrix, 2004.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6271	DISCIPLINA: TÓPICOS AVANÇADOS DE ESTUDOS EM ANÁLISE DO DISCURSO
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Estudos avançados de temas pertinentes à Análise do Discurso, abordando questões relativas às condições de produção do sentido e à perspectiva multidisciplinar de estudos da linguagem.

OBJETIVO GERAL:

Aprofundar os conhecimentos dos alunos em Análise Dialógica do Discurso (ADD), proporcionando uma compreensão crítica das condições de produção do sentido na linguagem e da abordagem multidisciplinar que permeia este campo de estudos. Através de leituras aprofundadas, debates e produções acadêmicas, busca-se que os alunos não apenas dominem os conceitos e métodos da ADD, mas também sejam capazes de aplicá-los em análises discursivas que considerem os contextos históricos, sociais e culturais envolvidos. Assim, a disciplina visa formar pesquisadores capacitados a desenvolver investigações autônomas e inovadoras no campo das Ciências da Linguagem.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

- Introdução à Análise Dialógica do Discurso: origens e fundamentos teóricos.
- Principais conceitos do Círculo de Bakhtin.
- Metodologia em Análise Dialógica do Discurso.
- Debate sobre aplicação metodológica: estudos de caso.
- Gêneros do discurso: teoria e prática.
- Romance polifônico, personagem e autoria.
- Discurso direto e indireto: aspectos dialogais.
- Carnavalização e o discurso popular.
- Revisão e elaboração de artigos científicos e resumos expandidos.

METODOLOGIA:

As aulas, presenciais e/ou remotas síncronas, serão conduzidas com base em uma abordagem participativa e reflexiva, alternando entre momentos expositivos e atividades práticas. Serão realizadas leituras orientadas e discussões de textos-chave, seminários de apresentação e análise crítica de conceitos e debates temáticos que estimulem a interação entre os alunos e a aplicação do conteúdo em situações concretas de pesquisa. Além disso, o uso de estudos de caso e a organização de debates fomentarão a troca de perspectivas e o aprofundamento teórico. Ao longo da disciplina, espera-se que os alunos desenvolvam autonomia intelectual e habilidades de pesquisa colaborativa.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Para facilitar o processo de ensino-aprendizagem, serão utilizados materiais didáticos diversos, como textos, artigos acadêmicos, dissertações, teses e livros de referência. Recursos audiovisuais, como vídeos e documentários, também serão incorporados para ilustrar conceitos e práticas da Análise Dialógica do Discurso. Além disso, ferramentas digitais, como bibliotecas virtuais e aplicativos de interação, serão utilizadas para potencializar a participação e o acesso a conteúdos complementares.

AVALIAÇÃO:

A avaliação dos alunos será contínua e diversificada, considerando sua participação ativa nas discussões e atividades propostas ao longo da disciplina. Além disso, os estudantes deverão apresentar um seminário sobre temas específicos da Análise do Discurso, demonstrando sua capacidade de pesquisa e reflexão crítica. Para o trabalho final, será oferecida a opção de elaborar um artigo científico ou um resumo expandido, permitindo aos alunos explorar temas de seu interesse dentro da área e exercitar sua produção acadêmica com rigor e criatividade.

BIBLIOGRAFIA

AZEVEDO, N ; DELA SILVA, Silmara ; DARÓZ, Elaine Pereira. Linguagem e produção de sentidos: a perspectiva teórico-metodológica da

Análise do Discurso. In: BARROS, Isabela do Rêgo et al (orgs). (Org.). Ensino, Texto e Discurso. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1, p. 141-158.

AZEVEDO, N ; LUCENA, J. ; CAIADO, R. . O percurso terapêutico de uma criança com gagueira sob o enfoque linguístico-discursivo. In:

BAKHTIN, Mikhail. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento. São Paulo: Hucitec/Anablume, 2002.

BAKHTIN, Mikhail. Os Gêneros do Discurso. São Paulo: Editora 34, 2016.

BAKHTIN, Mikhail. Problemas da Poética de Dostoiévski. rev. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2008.

BARROS, Isabela do Rêgo et al (orgs). (Org.). Aquisição, desvios e práticas de linguagem. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1, p. 121-134.

BOENAVIDES, Débora Luciene Porto. Publicação e recepção das obras do Círculo de Bakhtin no Brasil: a consolidação da análise dialógica do discurso. Bakhtiniana: Revista de Estudos do Discurso, v. 17, p. 104-131, 2022.

BRAIT, Elizabeth. Bakhtin, dialogismo e construção do sentido. Campinas: Editora Unicamp, 1997.

DARÓZ, Elaine Pereira ; SANTANA, José Reginaldo Gomes ; AZEVEDO, N ; DELA SILVA, Silmara . Sobre Michel Pêcheux e a Análise do

DE NARDI, Fabiele Stockmans. BRAIT, Beth (org). Bakhtin: conceitos-chave. São Paulo: Contexto, 2005. Organon, v. 23, n. 47, 2009.

DESTRI, Alana; MARCHEZAN, Renata. Análise dialógica do discurso: uma revisão sistemática integrativa. Revista da ABRALIN, p. 1-25, 2021.

Discurso. In: BARROS, Isabela do Rêgo et al (orgs). (Org.). Ensino, Texto e Discurso. 1ed.Curitiba: Editora CRV, 2014, v. 1, p. 123-140.

MARIANI, B. (Org). A escrita e os escritos: reflexões em análise do discurso e psicanálise. São Carlos: Claraluz, 2006.

ORLANDI, E.P. (Org.). Gestos de leitura. Da história no discurso: homenagem a Denise Maldidier. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2002, Cap. 1, Cap. 3, Cap. 4, Cap.12.

ORLANDI, E.P. (Org.). As formas do silêncio: no movimento dos sentidos. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 1993.

PÊCHEUX, M. O discurso. Estrutura ou acontecimento. Campinas: Pontes, 1990.


PEREIRA, Rodrigo Acosta; DE OLIVEIRA, Amanda Maria. Análise dialógica do discurso: apontamentos de/para pesquisa no Brasil. Redis: Revista de Estudos do Discurso, n. 11, p. 41-68, 2022.

POSSENTI, S. Os Limites do Discurso. Curitiba: Criar Edições, 2002. Cap.2, Cap. 4.

RUIZ, Tânia Barroso. Diretrizes metodológicas na Análise Dialógica do Discurso: o olhar do pesquisador iniciante. Revista Diálogos, v. 5, n. 1, p. 39-59, 2017.

SOBRAL, Adail; GIACOMELLI, Karina. Observações didáticas sobre a análise dialógica do discurso-ADD. Domínios de Lingu@ gem, v. 10, n. 3, p. 1076-1094, 2016.

VOLÓCHINOV, Valentin. Marxismo e Filosofia da Linguagem. São Paulo: Editora 34, 2017.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:		DISCIPLINA: Literatura Infantil: leitura e identidade
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA:

A disciplina apresenta conhecimentos sobre a história social da criança, as origens da Literatura Infantil no ocidente, **a tradição oral da Literatura indígena e africana** e a história da Literatura Infantil no Brasil. Discute-se a constituição da linguagem e a formação da identidade por meio da Literatura, promove-se o debate sobre ensinar ou não a Literatura na escola e destaca-se a contribuição da Literatura Infantil na construção do leitor.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar a Literatura Infantil como suporte de leitura, constituição de linguagem e formação identitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A história social da criança
 - 1.1 Concepções de Infância
 - 1.2 A infância hoje
2. As origens da Literatura Infantil no ocidente.
 - 2.1. Os contos de Fadas
 - 2.2. Os contos maravilhosos
 - 2.3 A psicanálise dos contos de fadas
3. **A tradição oral da Literatura Infantil indígena e africana**
 - 3.1 Oralidade e preservação cultural**
 - 3.2 Narrativas indígenas e narrativas africanas**
 - 3.3 Os contadores de história**
4. A história da Literatura Infantil no Brasil
 - 4.1 Monteiro Lobato
 - 4.2 Ruth Rocha
 - 4.3 Ziraldo
 - 4.4 Histórias da Carochinha
5. A formação da identidade por meio da literatura
6. O debate entre ensinar ou não a literatura na escola
7. Literatura Infantil e construção do leitor.

METODOLOGIA:

Aula expositiva presencial e remota síncrona, debates, seminário.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Computador, Datashow

AValiação:

Elaboração de artigo ou ensaio científicos.

BIBLIOGRAFIA

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16ª edição. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2002

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas. Símbolos, mitos, arquétipos**. São Paulo: DCL, 2003.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COLOMER, Tereza. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. Tradução de: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.


KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). *Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita*. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

LAJOLO, M. & ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira: Histórias e Histórias**. São Paulo: Ática, 1991.

Leidemer Bruxel, C. M., Bianchi, V. (2024). **LITERATURA INFANTIL NO PROCESSO DE APROPRIAÇÃO DA LEITURA E DA ESCRITA**. *Momento - Diálogos Em Educação*, 33(1), 231–246. <https://doi.org/10.14295/momento.v33i1.15760>

SOUZA, Larisse Freire de; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. **Literatura Infantil: Suas contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem na Fase da Infância**. *Id on Line Rev. Psic.*, Dezembro/2023, vol.17, n.69, p. 257-269, ISSN: 1981-1179.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6219	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	SEMINÁRIOS
		PROFESSOR(A):	

EMENTA

Aprofundamento de temas atuais e específicos das Ciências da Linguagem enfatizando a transdisciplinaridade e a reflexão sobre temas emergentes e/ou consolidados na Área de Linguística e Literatura.

OBJETIVO GERAL:

Promover o debate sobre temas contemporâneos relacionados às Ciências da Linguagem, que contribuam para a formação crítica e científica dos discentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos Teóricos e Metodológicos de temas específicos da Linguagem.
2. Transdisciplinaridade e Atualidades em Linguística.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas presenciais e/ou aulas remotas síncronas.
- Leitura e análise crítica de textos.
- Debates coletivos para promover trocas de perspectivas e aprofundamento dos temas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será contínua e participativa, baseada nas propostas da disciplina.

BIBLIOGRAFIA

ACHARD, P. et al. Papel da memória. Tradução José Horta Nunes. Campinas: Pontes, 1999.

AMORIM, Andréa W. D.; HORA, Dermeval; NASCIMENTO, Ingrid C.; HENRIQUE, Pedro F. de L. Variação e mudança linguística intrafalante: um estudo de painel sobre a palatalização das oclusivas dentais. Revista Moara, n. 54, 2019.

CAMPBELL-KIBLER, Kathrin. Listener perceptions of sociolinguistic variables: the case of (ing). Dissertation PhD. Stanford University, 2006.

CAMPBELL-KIBLER, Kathrin. The nature of sociolinguistic perception. *Language Variation and Change*, v. 21, p. 135-156, 2009.

CAMPOS, M. *Letramento acadêmico e Argumentação: incursões teóricas e práticas*. Mariana: edição do Autor, 2015.

CASTELLÓ, M.; BAÑALES, G.; CORCELLES, M.; IÑESTA, A.; VEGA, N. La voz del autor en los textos académicos: construyendo la identidad como escritor. In: MONEREO, C.; POZO, J. I. (Eds.). *La identidad en Psicología de la Educación: enfoques actuales, utilidad y límites*. Barcelona: Edebé, 2011.

CAVALCANTE, Marcilene da Silva; MARTINS, Flávia Santos. *Sociolinguística cognitiva: um outro olhar para a variação linguística*. Mairaquitã: Revista de Letras e Humanidades, 2021.

CLOPPER, Cynthia G.; PISONI, David B. Perception of dialect variation. In: PISONI, David B.; REMEZ, Robert E. *The handbook of speech perception*. Oxford: Blackwell Publishing, 2005.

DA ROSA, M. Escrit(ur)a acadêmica: inscrição de si no discurso universitário-científico. In: AGUSTINI, C.; BERTOLDO, E. (Orgs.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação*. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 121-140.

DIAS, C. *Análise do discurso digital: sujeito, espaço, memória e arquivo*. Campinas: Pontes Editores, 2018.

ECKERT, Penelope. *Linguistic variation as social practice*. Oxford: Blackwell, 2000.

FABIANO-CAMPO, S.; VIEIRA, J. A. Promoção, operacionalização e funcionalidade do texto acadêmico. In: AGUSTINI, C.; BERTOLDO, E. (Orgs.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação*. Uberlândia: EDUFU, 2017. p. 35-53.

FAIRCLOUGH, N. *Critical Discourse Analysis: The Critical Study of Language*. London: Routledge, 2010.

FERNANDEZ, Francisco Moreno. *Sociolingüística cognitiva: proposiciones, escolios y debates*. Madrid: Iberoamericana, 2012.

FLORES, G.G.B.; NECKEL, N.M.; GALLO, S.L. (Orgs.). *Discurso, cultura e mídia*. Campinas: Pontes Editores, 2015/2017/2018, 2022.

GADET, F.; HAK, Tony. *Por uma análise automática do discurso; uma introdução à obra de Michel Pêcheux*. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990.

GARRETT, Peter. *Attitudes to language*. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

GARRETT, Peter; COUPLAND, Nikolas; WILLIAMS, Angie. *Investigating language attitudes: social meanings of dialect, ethnicity and performance*. Cardiff: University of Wales Press, 2003.

GUSTINI, C.; BERTOLDO, E. (Orgs.). *Incursões na escrita acadêmico-universitária: letramento, discurso, enunciação*. Uberlândia: EDUFU, 2017.

HORA, Dermeval; HENRIQUE, Pedro F. Como as restrições sociais e estruturais compõem a identidade do falante. *Letras de Hoje*. v. 20, p. 96-104, 2015.

KOMESU, F.; ASSIS, J. A. (Orgs.). *Ensaio sobre a escrita acadêmica*. Belo Horizonte: Editora PUC Minas, 2019. (Práticas discursivas em letramento acadêmico: questões em estudo; 1)

KRISTIANSEN, Tore. Attitudes, ideology and awareness. In: WODAK, Ruth; JOHNSTONE, Barbara; KERSWILL, Paul. *The SAGE Handbook of Sociolinguistics*. Los Angeles: SAGE, 2011. p. 265-278.

LEA, M. R.; STREET, B. V. *The “Academic Literacies” Model: Theory and Applications*. *Theory Into Practice*, v. 45, n. 4, 2006, p. 368-377.

MALDIDIER, D. *A inquietação do discurso: (re)ler Michel Pêcheux hoje*. Campinas-SP: Pontes, 2003.

MARIANI, B.; MEDEIROS, V. (Orgs.). *Análise de discurso e discursos contemporâneos: hegemonias e resistências*. Gragoatá, n. 34, Niterói: EdUFF, 1º semestre 2013.

MOTTA-ROTH, D.; HENDGES, G. R. *Produção Textual na Universidade*. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. (Estratégias de Ensino; 20)

NININ, M. O. G. *Letramento Acadêmico: a tensão no processo de escrita no ensino superior*. In: FAZZI, R. de C.; LIMA, J. A. de. (Orgs.). *Campos das Ciências Sociais. Figuras do mosaico das pesquisas no Brasil e em Portugal*. São Paulo: Vozes, 2020. p. 168-186.

NININ, M. O. G.; JOSEPH, N. L. de L.; MACIEL, A. M. C. *Metáforas gramaticais como recurso para empacotamento no texto acadêmico*. *Letras*, Santa Maria, v. 25, n. 50, p. 207-230, jan./jun. 2015.


OLIVEIRA, Luiz Carlos; CYRANCA, Lúcia Furtado de Mendonça. *Sociolinguística educacional: ampliando a competência de uso da língua*. *SOLetras Revista*, n. 26 (2), p. 75-90, 2015.

ORLANDI, E.P. *Discurso em Análise: sujeito, sentido, ideologia*. Campinas: Pontes, 2012.

PÊCHEUX, M. *Análise de discurso: Michel Pêcheux*. Textos selecionados: Eni P. Orlandi. 2 ed. Campinas: Pontes Editores, 2011.

STREET, B. *Dimensões “escondidas” na escrita de artigos acadêmicos*. *Perspectiva*, Florianópolis, v. 28, n. 2, p. 541-567, jul./dez. 2010.

SWALES, J. M.; FEAK, C. B. *Academic Writing for Graduate Students*. Ann Arbor: University of Michigan Press, 2012.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6226	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):
			ESTUDOS LINGÜÍSTICO-LITERÁRIOS E PSICANÁLISE

EMENTA

Estudo de temas que envolvam questões linguístico-literárias e o diálogo com a psicanálise.

OBJETIVO GERAL:

Promover discussões que abordem questões linguístico-literárias em diálogo com a psicanálise, a fim de destacar suas mútuas contribuições, sem deixar de considerar as especificidades de cada um desses campos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Linguística e Literatura

1.1 Jakobson: A relação literatura e linguística e a função poética

1.2 Saussure: Anagramas

1.3 Benveniste e a literatura

2. Teoria Literária

2.1 A perspectiva de R. BARTHES,

2.2 RANCIÈRE, J. e “A literatura impensável”

2.3 “A música habita a linguagem”: Teoria da música e noção de musicalidade na poesia

3. Psicanálise e a Literatura

3.1 Freud e a Literatura

- Estilo e a criação artística em Freud, pelas mãos do poeta.
- O poeta e o fantasiar
- A densa escritura dos sonhos.
- Infamiliar (O incômodo) - O homem de areia

3.2 Lacan: Linguística, Literatura e Psicanálise - Lacan e a Literatura

- Lacan, o escrito e a Literatura
- Lacan e Joyce
- Lacan e Guimarães Rosa.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, seminários ou apresentações de trabalhos e discussão de texto.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Livros, artigos e recursos eletrônicos e digitais.

AVALIAÇÃO:

Seminário e a elaboração de um trabalho que pode vir a ser um artigo.

BIBLIOGRAFIA

BARBEITAS, Flávio. **A música habita a linguagem: Teoria da música e noção de musicalidade na poesia**. Tese (Doutorado em Estudos Literários – Literatura Comparada) Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG, Faculdade de Letras, Belo Horizonte, 2007.

BARTHES, R. **A Morte do Autor**. In: BARTHES, R. **O Rumor da Língua**. Lisboa: Edições 70, 1987. p. 1-6.

BARTHES, R. **O prazer do texto**. Traduzido por Jacob Guinsburg. São Paulo: Editora Perspectiva, 2004.

BENVENISTE, E. **Baudelaire**. Paris: Lambert-Lucas, 2011.

BLANCHOT, Maurice. **O encontro imaginário**. In: BLANCHOT, Maurice. **O livro do porvir**. Traduzido por Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

BLANCHOT, Maurice. **O desaparecimento da literatura**. In: BLANCHOT, Maurice. **O livro do porvir**. Traduzido por Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Martins Fontes, 2018.

CAMPOS, Haroldo de. **O poeta da linguística**. Em: JAKOBSON, Roman. **Linguística, Poética, Cinema**. São Paulo: Editora Perspectiva, 1970, p. 183-193.

CORSO, Diana Lichtenstein; CORSO, Mário. **Gênese do sujeito da fantasia e na fantasia**. In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise**. Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014. p. 100-165.

COSTA, Ana Maria Medeiros; POLI, Maria Cristina. **Mínima ficção: resto e letra em Samuel Beckett**. In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise**. Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014. p. 194-223.

FISCHER, Luís Augusto; MADEIRA, Marieta Luce. **Escritores criativos e devaneios**. In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise**. Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014. p. 62-99.

FREUD, Sigmund. **O incômodo**. Traduzido por Paulo Sérgio de Souza Jr. São Paulo: Editora Blucher, 2022.

FREUD, Sigmund. **O poeta e o fantasiar**. In: FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. p. 53-68.

FREUD, Sigmund. **Personagens psicopáticos no palco**. In: FREUD, Sigmund. **Arte, literatura e os artistas**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2015. p. 45-52.

GONÇALVES, Matilde. **Linguística e literatura: cruzamento (im)prováveis.**

JAKOBSON, R. **Linguística e poética.** Tradução Isidoro Bliknstein e Paulo José Paes. In: JAKOBSON, R. **Linguística e comunicação.** São Paulo: Editora Cultrix, 1960/2008. p. 118 - 162.

LEMOS, C. T. G. **Joyce com Lacan, Joyce mais Lacan, JoyceLacan.** Em: J. Laberge (org.) **Joyce-Lacan: O sinthoma.** Recife: CEPE, 2007, p.129-134.

NASCIMENTO, Luís Vinicius do; DIAS, Maria das Graças Leite Vilela; MELLO, Denise Maurano. **Estilo e a criação artística em Freud, pelas mãos do poeta.** Rio de Janeiro: Psicanálise & Barroco em revista v.9, n. 2: 23-43, dez. 2011.

PORGE, E. **O arrebatamento de Lacan. Marguerite Duras ao pé da letra.** Traduzido por Paulo Sérgio de Souza Jr. São Paulo: Aller Editora, 2019.

ROSENBAUM, Y. **Literatura e psicanálise: reflexões.** Revista FronteiraZ. São Paulo, n. 9, p. 225-234, dezembro de 2012.

SOLLER, Colette. **Lacan, leitor de Joyce.** Traduzido por Cícero Oliveira. São Paulo: Aller Editora, 2019. p.13-22.


SOUSA, Edson Luiz André de. **Samuel Beckett – breve gramática do inominável.** In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise.** Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014. p. 264-276.

TAVARES, Pedro Heliodoro. **A densa escritura dos sonhos.** In: PEREIRA, Lúcia Serrano. **A ficção na Psicanálise.** Porto Alegre: Instituto APPOA, 2014, p. 20-62.

TESTENOIRE, Pierre-Yves. **À sombra do curso.** Tradução de Alexandre Sales Macedo Barbosa. Revisão de Marcio Alexandre Cruz. **Leitura**, Maceió, v. 1, no 62, p. 394-414, jan./jun. 2019.

TESTENOIRE, Pierre-Yves. **Eutomia.** Traduzido por Clemilton Lopes Pinheiro (UFRN) e Eulália Vera Lúcia Fraga Leurquin (UFC). Recife, v. 1, no16, p. 275-303, Dez. 2015.

WILLEMART, P. (2007). **O tecer da arte com a psicanálise. Literatura e Sociedade**, 12(10). 2007: p. 56-63.

	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM			
	EMENTA DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO	PCL 6228	DISCIPLINA	TÓPICOS EM ESTUDOS LINGÜÍSTICO-LITERÁRIOS
	CH CRÉDITOS	45 h 03	PROFESSOR (A):	

EMENTA:

TÓPICOS EM ESTUDOS LINGÜÍSTICO-LITERÁRIOS

Perspectivas teóricas da Ciência da Linguagem (e das linguagens), na medida em que propõem novas análises para os aportes linguístico-literários, com interlocuções transdisciplinares, trazendo contribuições para a pesquisa científica dos estudos da linguagem e da crítica literária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Interseções entre linguística e estudos literários.
- Estudos Literários e Interfaces Transdisciplinares: Literatura e discurso; Literatura e Filosofia; Literatura e História.
- Crítica Literária e Abordagens Atuais.

METODOLOGIA

A partir da leitura e da discussão de textos teóricos, evidenciar a novidade das interlocuções linguístico-literários que traduzem a transdisciplinaridade da pesquisa científica nos estudos da linguagem e da crítica literária.

Seminários e aulas teórico-práticas.

AValiação

Seminários e produção de artigos científicos, ensaios, resenha crítica ou capítulo de livros.

BIBLIOGRAFIA:

ARISTÓTELES. **Poética**. Madrid: Gredos, 1974.

ATHAYDE, T. de. **Teoria, crítica e história literária**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1980.

AUERBACH, E. **Ensaio de literatura ocidental**: filologia e crítica. São Paulo: Duas Cidades; 34, 2012.

AUERBACH, Erich. **Mimesis**: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 2004.

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2011.

BAKHTIN, M. **Teoria do romance I**: a estilística. São Paulo: 34, 2015.

BARTHES, R. et alii. **Análise estrutural da narrativa**. Petrópolis: Vozes, 1973.

BARTHES, R. et alii. “Linguística e literatura”. In: **Linguística e Literatura**. Lisboa: Edições 70, s.d., p. 9-16.

BARTHES, Roland. **O Prazer do Texto**. São Paulo: Perspectiva, 2002.

BAUDRILLARD, J. **Cultura y Simulacro**. Barcelona: Kairós, 2005.

BERGSON, H. **La evolución creadora**. Madrid: Aguilar, 1948.

BLANCHOT, M. **O espaço literário**. Rio de Janeiro: Rocco, 1987.

BLANCHOT, M. **A parte do fogo**. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BOSI, A. **História concisa da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 2006.

BRAIT, B. (Org.). **Bakhtin: conceitos-chave**. São Paulo: Contexto, 2005.

CANDIDO, A. **Formação da literatura brasileira: momentos decisivos**. São Paulo: USP, 1975, 2v.

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: UFMG, 2001.

COUTINHO, A. **A literatura no Brasil**. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986, 6v.

COUTINHO, A. **Notas de teoria literária**. Petrópolis: Vozes, 2015 (2ª. edição).

DELEUZE, G. **Conversações**. Rio de Janeiro: 34, 2017.

DELEUZE, G. **Lógica do Sentido**. São Paulo: Perspectiva, 2003.

DOLEŽEL, L. **Heterocósmica: ficción y mundos posibles**. Madrid: Arco/Libros, 1999.

DOMÍNGUEZ, A. G. **Narración y ficción: literatura e invención de mundos**. Madrid: Iberoamericana, 2011.

DOMÍNGUEZ, A. G. (comp.). **Teorías de la ficción literaria**. Madrid: Arco/Libros, 1997.

EAGLETON, T. **Depois da teoria: um olhar sobre os Estudos Culturais e o pós-modernismo**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

FOUCAULT, M. **Estética: literatura e pintura, música e cinema**. Org.: Manoel Barros da Motta. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. São Paulo: Cultrix, 1970.

JIMÉNEZ, A. M. **Los géneros literarios y la teoría de la ficción**. Disponible en: https://www.researchgate.net/publication/271909891_Los_generos_literarios_y_la_teor%C3%ADa_de_la_ficcion_el_'mundo_del_autor'_y_el_'mundo_de_los_personajes'. Acceso en: 01 abril 2021.

KLEIN, I. **Tramar mundos ficcionales**. La ficción entre la teoría y la práctica de la escritura. Disponible en: <http://revistaluthor.com.ar/>. Acceso en: 01 abril 2021.

LIMA, L. C. **Os eixos da linguagem**. São Paulo: Iluminuras, 2015.

LIMA, L. C. **Teoria da literatura em suas fontes**. Petrópolis: Vozes, 1975.

LODGE, D. **El arte de la ficción**. Barcelona: Península, 2020.

MACHADO, R. **Foucault, a filosofia e a literatura**. Rio de Janeiro: Zahar, 2000.

MELO, H. B. de. **A cultura do simulacro: filosofia e modernidade em Jean Baudrillard**. São Paulo: Loyola, 1988.

MOISÉS, M. **História da literatura brasileira**. São Paulo: Cultrix, 1985. 5v.

PAZ, O. **Os filhos do barro: do romantismo à vanguarda**. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

PROENÇA, M. C. **Estudos literários**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1974.

PEIRCE, C. S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2017.

RANCIÈRE, J. **Políticas da Escrita**. São Paulo: Editora 34, 2017.

SAER, J. J. **El concepto de ficción**. Barcelona: Rayo Verde, 2016.

SANTIAGO, S. **Uma literatura nos trópicos**. Recife: Cepe, 2019.


SANTIAGO, S. **Nas malhas da letra: ensaios**. Rio de Janeiro: Rocco, 2002.

SOUZA, E. M. **Crítica Cult**. Belo Horizonte: UFMG, 2002.

VOLLI, U. **Manual de semiótica**. São Paulo: Loyola, 2015.

VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem**: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem. São Paulo: 34, 2017.

WILLIAMS, R. **A política e as letras**: entrevistas da New Left Review. São Paulo: Unesp, 2013.

	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM			
	EMENTA DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO	PCL 6230	DISCIPLINA	SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL INTERNACIONAL
	CH CRÉDITOS	45 h 03	PROFESSOR (A):	

EMENTA:

A linguagem e o discurso no cenário internacional. Estudo teórico avançado sobre a linguagem e o discurso. Discussão de problemas internacionais relacionados ao campo da linguagem e do discurso. Contribuições para o debate sobre línguas e minorias sociopolíticas no mundo.

OBJETIVO GERAL:

Compreender os estudos da linguagem e do discurso a partir do reconhecimento do seu campo plural em nível internacional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Estudos das linguagens e do discurso no campo educacional, social e político em dimensão internacional.

Abordagens teóricas sobre a linguagem e o discurso no Brasil e no mundo.

METODOLOGIA

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas, seminários e estudos dirigidos.

AVALIAÇÃO

Avaliação processual culminando com a apresentação de artigo científico ou capítulo de livro.

BIBLIOGRAFIA

BENMESSAOUD, R. Glottopolitique(s) et pouvoir(s): textes et contextes. **Jangada: Crítica, Literatura, Artes**. n.9. v.1. p. 425–444. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.35921/jangada.v1i17.350>

CALVET. L.J. **Identidades y Plurilingüismo**. Disponível em: <<https://red.pucp.edu.pe/ridei/files/2011/08/206.pdf>>.

GOROVITZ, S.; MUNOZ, A. E. Diversidade e direitos linguísticos na ciência no Brasil no âmbito da integração regional latino-americana. **Revista C@LEA**, edição especial. 2022. Disponível em: <<https://periodicos.uesc.br/index.php/calea/article/view/3373>>.


LLANO, F. A. **El punto de vista y la construcción del objeto de estudio**, 2019. Disponible: https://www.researchgate.net/publication/331586169_El_punto_de_vista_y_la_construccion_del_objeto_de_estudio_El_sentido_practico_en_la_elaboracion_de_un_estado_del_arte

MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA. **I Seminário Viagens da Língua: multilinguismo no mundo lusófono**. Disponível em: https://www.museudalinguaportuguesa.org.br/wp-content/uploads/2023/01/20221223_Dossie_ONLINE.pdf.

ORLANDI, E.P. **Política lingüística na América Latina**. 1988. Disponível em: <http://hamel.com.mx/Archivos-Publicaciones/1988b%20La%20politica%20del%20lenguaje%20y%20el%20conflicto%20interetnico%20-%20Problemas%20de%20la%20investigacion%20sociolingüística.pdf>.

PATÍÑO, R. G. El estado del arte en la investigación: ¿análisis de los conocimientos acumulados o indagación por nuevos sentidos?. **Revista Folios**, n. 44, julio-diciembre. p. 165-179 2016. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/3459/345945922011.pdf>>

SAVEDRA, M. M. G.; PEREIRA, T. C. A. S.; LAGARES, X. C. (orgs.). **Glotopolítica e práticas de linguagem**. Niterói: Eduff, 2021. Disponível em: <https://app.uff.br/riuff/bitstream/handle/1/29427/Glotopolitica-e-praticas-de-linguagem.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

	UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM			
	EMENTA DE DISCIPLINA			
	CÓDIGO:	PCL 6231	DISCIPLINA:	TEORIA DE GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS
	CH CRÉDITOS	45 h 03	PROFESSOR:	

EMENTA

Uma introdução às principais abordagens teóricas para o estudo e o ensino de gêneros textuais/discursivos, com ênfase nas perspectivas retóricas e sociais. Contempla os aspectos linguísticos, sociais, históricos e cognitivos inerentes aos gêneros. Discute os principais conceitos pertinentes ao estudo dos gêneros e enfoca particularmente os gêneros em contextos acadêmicos, profissionais e de ensino nos diversos níveis, da educação básica à pós-graduação.

OBJETIVO

Compreender abordagens de gêneros de natureza social e retórica, com seus objetivos, metodologias, aplicações e principais conceitos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gênero no estudo das linguagens; Gênero na perspectiva da linguística aplicada; Gênero na perspectiva dos estudos retóricos; Abordagens de gênero no Brasil; Gêneros e propósitos comunicativos; Gêneros e comunidades discursivas; Agrupamentos e apreensão de gêneros; Gêneros em contexto acadêmico e profissional; Gêneros textuais e ensino.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas dialogadas, presenciais e remotas síncronas; apresentações orais pelos estudantes; leitura e discussão de textos selecionados; orientação para o desenvolvimento de atividades de pesquisa; pesquisa orientada em repositórios acadêmicos.

RECURSOS

Textos selecionados em formato impresso e/ou PDF; projetor de slides; apresentações de slides; quadro branco e marcadores.

AValiação

Apresentação oral de tema em sala de aula; elaboração de resumos e/ou resenhas acadêmicas; elaboração de trabalho final de pesquisa.


BIBLIOGRAFIA

ARAÚJO, J. **Constelação de gêneros**: a construção de um conceito. São Paulo: Parábola Editorial, 2021.

- ARTEMEVA, N.; FREEDMAN, A. (ed.). **Genre studies around the globe: beyond the three traditions**. Winnipeg: Inkshed Publications, 2015.
- ARTEMEVA, N.; FREEDMAN, A. (ed.). **Rhetorical genre studies and beyond**. Winnipeg: Inkshed Publications, 2008.
- BAKHTIN, M. M. **Os gêneros do discurso**. São Paulo: Editora 34, 2016.
- BAWARSHI, A.; REIFF, M. J. **Gênero: história, teoria, pesquisa, ensino**. São Paulo: Parábola Editorial, 2013.
- BAZERMANN, C. **Escrita, gênero e interação social**. São Paulo: Cortez, 2007.
- BAZERMANN, C. **Gênero, agência e escrita**. São Paulo: Cortez, 2006.
- BAZERMANN, C. **Gêneros textuais, tipificação e interação**. São Paulo: Cortez, 2005.
- BAZERMANN, C.; BONINI, A.; FIGUEIREDO, D. (ed.). **Genre in a changing world**. Fort Collins/West Lafayette: The WAC Clearinghouse/Parlor Press, 2009.
- BERKENKOTTER, C.; HUCKIN, T. N. **Genre knowledge in disciplinary communication: cognition, culture, power**. Hillsdale, NJ: LEA, 1995.
- BEZERRA, B. G. **O gênero como ele é (e como não é)**. São Paulo: Parábola Editorial, 2022.
- BEZERRA, B. G. **Gêneros no contexto brasileiro: questões (meta)teóricas e conceituais**. São Paulo: Parábola Editorial, 2017.
- BEZERRA, B. G.; BIASI-RODRIGUES, B.; CAVALCANTE, M. M. (org.). **Gêneros e sequências textuais**. Recife: EDUPE, 2009.
- BHATIA, V. K. **Analysing genre: language use in professional settings**. London: Longman, 1993.
- BHATIA, V. K. **Worlds of written discourse: a genre-based view**. London: Continuum, 2004.
- BHATIA, V. K. **Critical Genre Analysis: investigating interdiscursive performance in professional practice**. London/New York: Routledge, 2017.
- BIASI-RODRIGUES, B.; ARAÚJO, J. C.; SOUSA, S. C. T. (org.). **Gêneros textuais e comunidades discursivas: um diálogo com John Swales**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.
- CRISTOVÃO, V. L. L. (org.). **Gêneros (textuais/discursivos): ensino e educação (inicial e continuada) de professores de línguas**. Campinas/SP: Mercado de Letras, 2018.
- DIONÍSIO, A. P.; CAVALCANTI, L. P. (org.). **Gêneros na linguística e na literatura: Charles Bazerman: 10 anos de incentivo à pesquisa no Brasil**. Ed. Universitária da UFPE/Pipa Comunicação, 2015.
- DEVITT, A. J. **Writing genres**. Carbondale: Southern Illinois University Press, 2004.
- KARWOSKI, A. M.; GAYDECZKA, B.; BRITO, K. S. (org.). **Gêneros textuais: reflexões e ensino**. 4. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2011.
- MEURER, J. L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (org.). **Gêneros: teorias, métodos, debates**. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- MILLER, C. R. **Gênero textual, agência e tecnologia**. São Paulo: Parábola Editorial; Recife: Ed. Universitária da UFPE, 2012.
- REIFF, M. J.; BAWARSHI, A. (ed.). **Genre and the performance of publics**. Logan: Utah State University Press, 2016.
- SEIXAS, L.; PINHEIRO, N. F. (org.). **Gêneros: um diálogo entre Comunicação e Linguística**. Florianópolis: Insular, 2013.

SWALES, J. M. **Genre analysis**: English in academic and research settings. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

SWALES, J. M. **Research genres**: exploration and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 2004.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 7101	DISCIPLINA:
	CH:	45 horas	
	CRÉDITOS:	03	PROFESSOR(A):
			SEMINÁRIO DE TESE I

EMENTA

Estudo e discussão de teorias linguísticas contemporâneas que possibilitem o aprofundamento crítico e reflexivo em uma área de estudo específica no campo das Ciências da Linguagem. A disciplina promove a integração entre os fundamentos teóricos, alinhados aos paradigmas mais recentes da área. Enfatiza-se a análise crítica e comparativa de teorias, conceitos e abordagens linguísticas que sustentam investigações científicas, favorecendo a autonomia intelectual e a capacidade de articulação teórica.

OBJETIVO GERAL:

Fomentar discussões que habilitem os discentes a desenvolverem e fundamentarem criticamente projetos de pesquisa, em uma área específica das Ciências da Linguagem, baseados em teorias linguísticas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Fundamentos de Pesquisa em Linguística
2. Teorias Linguísticas
3. Revisão de Literatura

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas. Aulas remotas síncronas.
- Leituras dirigidas e discussões em grupo.
- Análise de artigos e projetos de pesquisa.
- Orientações individuais e coletivas.
- Seminários temáticos.
- Estudos de caso e práticas reflexivas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AValiação:

A avaliação será composta pelo projeto de pesquisa reescrito.

BIBLIOGRAFIA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. Trad. M.E.G.G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 3 edição, 2000.

BAKHTIN, M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: contexto de François Rabelais. 7. ed. São Paulo: Editora Hucitec, 2010.

BAKHTIN, M. **Problemas da Poética de Dostoiévski**. Tradução direta do Russo, notas e prefácio de Paulo Bezerra. 5. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2015.

BAKHTIN, M. **Os gêneros do discurso**. Organização, tradução, posfácio, notas de Paulo Bezerra. São Paulo: Editora 34, 2017.

BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral I**. 5ª ed. Trad. Maria da Glória Novak e Maria Luisa Neri. Campinas, SP: Pontes, 2005.

BENVENISTE, É. **Problemas de Linguística Geral II**. 2ª ed. Trad. Eduardo Guimarães et al. Campinas, SP: Pontes, 2006.

CÂMARA JR., M. **História da linguística**: edição revista e comentada. 1 ed. rev. Petrópolis, RJ: Vozes, 2021.

CHOMSKY, N. **Linguagem e mente**. 3ª ed. Trad. Roberto Leal Ferreira. São Paulo: UNESP, 2009.

DOSSE, F. **História do estruturalismo**. v.1 e 2. São Paulo : Edusc, 2007.

FARACO, C. A. **Linguagem e diálogo** : as ideias linguísticas do Círculo de Bakhtin. São Paulo : Parábola, 2009.

FONTAINE, J. **O Círculo Linguístico de Praga**. São Paulo: Cultrix/USP, 1978.

JAKOBSON, R. **Linguística e Comunicação**. 14 ed. São Paulo: Cultrix, 1991. ; POMORSKA, Krystyna. **Diálogos**. São Paulo: Cultrix, 1985.

LYONS, J. **Linguagem e linguística**: uma introdução. Rio de Janeiro : LTC, 1987.

MILNER, J.C. **Introduction à une science du langage**. Paris : Éditions du Seuil, 1989.

MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística**: fundamentos epistemológicos. v.3. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MUSSALIN, F. ; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística** : domínios e fronteiras. v. 1. 2.ed. São Paulo : Cortez, 2001.


MUSSALIN, F.; BENTES, A. C. (org.). **Introdução à linguística** : domínios e fronteiras. v. 2. 8. ed. São Paulo : Cortez, 2012.

ROBINS, R.H. **A short history of linguistics**. Londres: Longmans, 1969.

ROBINS, R.H. **Linguística Geral**. Porto Alegre: Globo, 1977.

SAUSSURE, F. de. **Curso de Linguística Geral**. 27 ed. São Paulo: Cultrix, 2006. . Escritos de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 2004.

VOLOCHINOV, V.. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. Trad. Sheila Grillo. São Paulo: Editora 34, 2017.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:		DISCIPLINA: SEMINÁRIO DE TESE II
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):

EMENTA

Estudo das seções que constituem um projeto de pesquisa científica na área de Linguística, contemplando diferentes abordagens relacionadas à pesquisa pura e/ou aplicada. A disciplina aborda aspectos fundamentais para a construção do projeto, incluindo a definição da problemática, formulação de hipóteses ou questões de pesquisa, objetivos, fundamentação teórica, metodologia e delimitação do *corpus*. Propicia o acompanhamento crítico da elaboração da pesquisa. O processo fomenta reflexões e discussões sobre os temas escolhidos, promovendo aprimoramento conceitual, metodológico e argumentativo.

OBJETIVO GERAL:

Preparar os alunos para a elaboração estruturada e fundamentada de projetos de pesquisa no campo da Linguística, considerando demandas teóricas e aplicadas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Introdução ao Projeto de Pesquisa:
Pesquisa pura e aplicada na Linguística.
Estrutura geral do projeto de pesquisa.
2. Definição do Tema e Problema de Pesquisa:
Delimitação e relevância do tema.
Formulação do problema e das questões de pesquisa.
3. Objetivos e Justificativa:
Elaboração de objetivos gerais e específicos.
Fundamentação da relevância teórica e prática.
4. Revisão de Literatura e Fundamentação Teórica:
Construção do estado da arte.
Integração entre teoria e problematização.
5. Metodologia de Pesquisa:
Abordagens qualitativa, quantitativa e mista.
Técnicas e instrumentos para coleta e análise de dados.
6. Delimitação do *Corpus*:
Critérios de seleção e organização do corpus.

- Ética e questões de representatividade.
7. Apresentação e Discussão do Projeto:
Estruturação de apresentações acadêmicas.
Discussão crítica e devolutiva construtiva.

METODOLOGIA:

- Aulas expositivas dialogadas. Aulas remotas síncronas.
- Seminários temáticos com apresentações dos alunos.
- Orientações em grupo.
- Estudos dirigidos e análise crítica de exemplos de projetos.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Computador, datashow, textos impressos e digitais.

AValiação:

- Participação: Discussões e atividades realizadas em sala.
- Produção Escrita: Entrega das partes do projeto conforme cronograma.
- Apresentação Oral: Exposição do projeto final.

BIBLIOGRAFIA

BARDIN, L. (2016). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.

ECO, U. (2016). **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva.

FLICK, U. (2021). **Introdução à pesquisa qualitativa**. Porto Alegre: Penso.

GIL, A. C. (2019). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas.

LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A. (2017). **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas.


NORMAS DA ABNT. Disponível em <https://www.normasabnt.org/normas-abnt-2024/>
Acessado em 10 dez 2024.

MARCONI, M. A.; Lakatos, Eva Maria. *Metodologia do trabalho científico*. São Paulo: Atlas, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). *Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade*. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

MINAYO, M. C. S. The unusual origin of qualitative social science research in *Brazil. História, Ciências, Saúde*. v.27, n.3, jul.-set, p.919-932 , 2020.

SEVERINO, A. J., 1941- . **Metodologia do trabalho científico** [livro eletrônico] 1. ed. São Paulo : Cortez, 2013.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 7103	DISCIPLINA:
	CH:	45 horas	
	CRÉDITOS:	03	PROFESSOR(A):
			SEMINÁRIO DE TESE III

EMENTA

Consolidação do projeto de pesquisa em seus aspectos científicos, com ênfase na construção de argumentos e desenvolvimento da escrita acadêmica. Promove a articulação crítica entre as teorias linguísticas, visando à produção de um trabalho original, consistente e alinhado às exigências acadêmicas e científicas.

OBJETIVO GERAL

Consolidar o projeto de tese por meio do aprofundamento teórico, metodológico e da escrita acadêmica, atendendo aos padrões científicos da área de Linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aprofundamento Teórico:
Revisão crítica de teorias linguísticas específicas relacionadas ao objeto de estudo.
Ampliação da fundamentação teórica do projeto de tese.
2. Metodologia de Análise:
Refinamento dos métodos e técnicas de análise aplicados ao *corpus*.
3. Construção da Análise e Discussão no projeto de tese.
4. Produção e Escrita Acadêmica:
Estruturação do texto final do projeto de tese.
Redação acadêmica: clareza, coesão e adequação às normas da ABNT.
5. Aspectos Éticos e Científicos:
Considerações éticas na análise e na apresentação dos dados.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas e dialogadas sobre aspectos teóricos e metodológicos, aulas remotas síncronas.
- Sessões de orientação individual e em grupo para análise da escrita.
- Atividades práticas de redação acadêmica com revisão e devolutiva ao discente.

RECURSOS DIDÁTICOS

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AVALIAÇÃO:

A avaliação será processual e culminará com a entrega do texto final do Projeto de Tese do discente.

BIBLIOGRAFIA

- BARDIN, L. (2016). **Análise de conteúdo**. São Paulo: Edições 70.
- ECO, U. (2016). **Como se faz uma tese**. São Paulo: Perspectiva.
- HALLIDAY, M. A. K., & MATTHIESSEN, C. (2014). **Introduction to Functional Grammar**. London: Routledge.
- LAKATOS, E. M., & MARCONI, M. A. (2017). **Metodologia científica**. São Paulo: Atlas.
- MEDVIÉDEV, P. N. **O método formal nos estudos literários: introdução crítica a uma poética sociológica**. São Paulo: Contexto, 2018.
- SEVERINO, A. J. (2020). **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo: Cortez.
- VOLÓCHINOV, V. **A construção da Enunciação e Outros ensaios**. São Carlos: Pedro & João Editores, 2013.
- VOLÓCHINOV, V. **A palavra na vida e a palavra na poesia: ensaios, artigos, resenhas e poemas**. São Paulo: Editora 34, 2019.
- VOLÓCHINOV, V. **Marxismo e filosofia da linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. São Paulo: Editora 34, 2017.
- VOLOSHINOV, V. **Freudism**. New York: Academic Press, 1976.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL - 6232	DISCIPLINA:
	CH: CRÉDITOS:	45 horas 03	PROFESSOR(A):
			Literatura Infantil: leitura e identidade

EMENTA:

A disciplina apresenta conhecimentos sobre a história social da criança, as origens da Literatura Infantil no ocidente, a tradição oral da Literatura indígena e africana e a história da Literatura Infantil no Brasil. Discute-se a constituição da linguagem e a formação da identidade por meio da Literatura, promove-se o debate sobre ensinar ou não a Literatura na escola e destaca-se a contribuição da Literatura Infantil na construção do leitor.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar a Literatura Infantil como suporte de leitura, constituição de linguagem e formação identitária.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A história social da criança
 - 1.1 Concepções de Infância
 - 1.2 A infância hoje
2. As origens da Literatura Infantil no ocidente.
 - 2.1. Os contos de Fadas
 - 2.2. Os contos maravilhosos
 - 2.3 A psicanálise dos contos de fadas
3. A tradição oral da Literatura Infantil indígena e africana
 - 3.1 Oralidade e preservação cultural
 - 3.2 Narrativas indígenas e narrativas africanas
 - 3.3 Os contadores de história
4. A história da Literatura Infantil no Brasil
 - 4.1 Monteiro Lobato
 - 4.2 Ruth Rocha
 - 4.3 Ziraldo
 - 4.4 Histórias da Carochinha
5. A formação da identidade por meio da literatura
6. O debate entre ensinar ou não a literatura na escola
7. Literatura Infantil e construção do leitor.

METODOLOGIA:

Aula expositiva presencial e/ou remota síncrona, debates, seminário.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Computador, Datashow

AVALIAÇÃO:

Elaboração de artigo ou ensaio científicos.

BIBLIOGRAFIA

ALVES, Mariana Simas Pereira; LIMA, Rogerio Mendes de. **Literatura infantil afro-brasileira: um mergulho em suas possibilidades**. Rio de Janeiro: Imperial Editora, 2024. Disponível em:

<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/869393/2/MARIANALVES2024PRODEDUC.pdf>.

ARAUJO, Débora Oyayomi. Literatura infantil e ancestralidade africana: o que nos contam as crianças?. **Momento - Diálogos em Educação**, [S. l.], v. 28, n. 1, p. 109–126, 2019. DOI: 10.14295/momento.v28i1.8774. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/momento/article/view/8774>. Acesso em: 17 fev. 2025.

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. Trad. Dora Flaksman. 2ª edição. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

BETTELHEIM, Bruno. **A psicanálise dos contos de fadas**. 16ª edição. São Paulo: Ed. Paz e Terra, 2002

COELHO, Nelly Novaes. **O conto de fadas. Símbolos, mitos, arquétipos**. São Paulo: DCL, 2003.

COLOMER, Teresa. **A formação do leitor literário: narrativa infantil e juvenil atual**. Tradução de Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003.

COLOMER, Tereza. **Introdução à literatura infantil e juvenil atual**. Tradução de: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2017.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

KI-ZERBO, Joseph. **História Geral da África I.: metodologia e pré-história**. 2.ed. rev. – Brasília: UNESCO, 2010. 992 p. Disponível em:

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000190249>

KLEIMAN, Angela B. **Modelos de letramento e as práticas de alfabetização na escola**. In: KLEIMAN, Angela B. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas: Mercado das Letras, 2008.

LAJOLO, M.; ZILBERMAN, R. **Literatura Infantil Brasileira: Histórias e Histórias**. São Paulo: Ática, 1991.

LEIDEMER BRUXEL, C. M., BIANCHI, V. (2024). Literatura infantil no processo de apropriação da leitura e da escrita. **Momento - Diálogos Em Educação**, 33(1), 231–246. <https://doi.org/10.14295/momento.v33i1.15760>

PEREIRA, Danglei de Castro; OLIVA, Luzia Aparecida (orgs.). **Literaturas de autoria indígena**. Brasília: Universidade de Brasília, Departamento de Teoria Literária e Literaturas, 2022. Disponível em:


<https://livros.unb.br/index.php/portal/catalog/download/199/343/5380?inline=1>

PROENÇA FILHO, Domício. A trajetória do negro na literatura brasileira. **Estudos Avançados**. v.18, n.50, 2004.

RAMOS, Raquel de Cássia Rodrigues. **Kubai – o encantado: literatura infantil indígena em foco**. Dissertação (Mestrado). Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação. Programa de Pós-graduação em Educação. Porto Alegre: 2021. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/237438/001140067.pdf?sequence=1&isAllowed=y>

SOUZA, Larisse Freire de; ALVES, Francisca Ivoneide Benicio Malaquias. Literatura Infantil: Suas contribuições no Processo de Ensino-Aprendizagem na Fase da Infância. **Id on Line Revista de Psicologia**, Dez. 2023, vol.17, n.69, p. 257-269, ISSN: 1981-1179.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL - 6233	DISCIPLINA:
	CH:	45 horas	Alfabetização e Letramento
	CRÉDITOS	03	
	:		PROFESSOR(A):

EMENTA

A disciplina apresenta as abordagens utilizadas para o processo de alfabetização – métodos e a teoria da psicogênese da leitura e da escrita. Discute-se o letramento como modo de ampliação da capacidade leitora. São abordados aspectos da ortografização no período pós-alfabético.

OBJETIVO GERAL:

Apresentar as abordagens utilizadas para o processo de alfabetização – métodos e a teoria da psicogênese da leitura e da escrita, bem como discutir o letramento como modo de ampliação da capacidade leitora.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. A escrita
 - 1.1 Origem
 - 1.2 O sistema alfabético
 - 1.3 As práticas sociais de escrita
2. Os métodos de alfabetização
 - 2.1 Sintético
 - 2.2 Analítico
3. As teorias de aprendizagem
4. A psicogênese da escrita
5. Os níveis de escrita
6. O letramento ideológico e autônomo
7. A escrita no período pós-alfabético
 - 7.1 A consciência metalinguística
 - 7.2 Aspectos metalinguísticos
8. A ortografização

METODOLOGIA:

Aula expositiva, aula presencial e/ou remota síncrona, debates, seminário.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Textos impressos e digitais, computador, datashow.

AValiação:

Elaboração de artigo ou ensaio científicos.

BIBLIOGRAFIA

FERREIRO, E. **Reflexões sobre alfabetização**. São Paulo: Editora Cortez, 1985.

FERREIRO, E. & TEBEROSKY, A.. A psicogênese da língua escrita. Porto Alegre: Artmed, 1999.

FERREIRO, E. **A escrita ... antes das letras** in: SINCLAIR, Hermine (Ed.) A produção de notações na criança: linguagem, número ritmos e melodias. São Paulo: Cortez Editora, 1990.

FERREIRO, E. **Alfabetização em processo**. São Paulo: Editora Cortez, 1989. FERREIRO, E. (org.). Os filhos do analfabetismo. Porto Alegre: ARTMED, 1990. FERREIRO, E. Com todas as letras. São Paulo: Editora Cortez, 1992.

FERREIRO, E. **Cultura escrita e educação: conversas de Emilia Ferreiro com José Antonio Castorina, Daniel Goldin e Rosa Maria Torres**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

FERREIRO, E.; TEBEROSKY, A. e PALÁCIO, M. G. **Os processos de leitura e escrita: novas perspectivas**. Porto Alegre: ARTMED, 1987.

HOGDES, L. D., & Nobre, A. P. (1). **Processos cognitivos, metacognitivos e metalinguísticos na aquisição da leitura e escrita**. *Teoria E Prática Da Educação*, 15(3), 89-102. <https://doi.org/10.4025/tpe.v15i3.25490> acessado em 10/12/2024.

KLEIMAN, A. B.; SIGNORINI, I. (Org.). **Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita**. Campinas, SP: Mercado de Letras, 1995.

SOARES, M.B. **Práticas de letramento e implicações para a pesquisa e para políticas de alfabetização e letramento**. In: MARINHO, M.; CARVALHO, G.T. (Ed.). *Cultura escrita e letramento*. Belo Horizonte: UFMG, 2010.

SOARES, M. *Alfabetização e Letramento*. São Paulo, Contexto, 2003.


SOARES, M. *Alfaletrar: toda criança pode aprender a ler e a escrever*. São Paulo: Contexto, 2020.

STREET, B. **Letramentos Sociais: abordagens críticas do letramento no desenvolvimento, na etnografia e na educação**. Tradução Marcos Bagno, São Paulo, SP: Parábola Editorial. 2014.

STREET, B. **Literacy in theory and practice**. Cambridge: CUP, 1984.

TEBEROSKY, A.; COLOMER, T. *Aprender a Ler e a Escrever – uma proposta construtivista*. Ed. Artmed. Porto Alegre. 2003.

TOLCHINSKY, L. & TEBEROSKY, A. Além da alfabetização. São Paulo: Editora Ática, 1996. TOLCHINSKY, Liliana. **Aprendizagem da Linguagem Escrita – processos evolutivos e implicações didáticas.** São Paulo: Editora Ática, 1995.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6234	DISCIPLINA:
			Aspectos Morfossintáticos no Ensino e na Pesquisa Linguística
	CH	45 horas	PROFESSOR(A)
	CRÉDITOS	03	

EMENTA:

Estudo dos aspectos morfossintáticos da língua portuguesa e sua relevância para o ensino e a pesquisa linguística. Análise de tópicos como paradigma pronominal, flexão verbal, concordância nominal e verbal, regência e estruturação sintática. Reflexão sobre a variação morfossintática em diferentes modalidades de uso da língua e suas implicações para o ensino da gramática. Investigação de abordagens teóricas e metodológicas aplicadas ao estudo da morfossintaxe em contextos educacionais e de pesquisa.

OBJETIVO GERAL

Analisar os aspectos morfossintáticos da língua portuguesa, considerando sua estrutura, funcionamento e impacto no ensino e na pesquisa linguística.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Paradigmas morfossintáticos da Língua Portuguesa.
2. Estruturas morfossintáticas e suas relações.
3. Variação morfossintática e ensino da língua portuguesa.
4. Metodologias de Pesquisa em Morfossintaxe.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas; seminários; estudo dirigido.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Artigos científicos, livros, vídeos, filmes, computador, data show.

AVALIAÇÃO:

Avaliação processual, considerando a participação ativa nas reflexões e discussões propostas; uma produção científica, a exemplo de artigo, ensaio, resumo ou resenha crítica.

BIBLIOGRAFIA:

ANTUNES, I. **Muito Além da Gramática**: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola, 2007.

AZEREDO, J. C. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2008.

AZEVEDO, M. M. de. **Morfossintaxe da Língua Portuguesa**. São Paulo: Ática, 2004.

BAGNO, M. **Nada na língua é por acaso**: por uma pedagogia da variação linguística. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

BECHARA, E. **Moderna Gramática Portuguesa**. 38. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2020.

BORTONI-RICARDO, S. M. **O Professor e a Variação Linguística**: uma Perspectiva Sociolinguística para o Ensino de Português. São Paulo: Parábola, 2004.

CASTILHO, A. T. de. **Gramática do Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2010.

CUNHA, C.; CINTRA, L. F. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. 5. ed. Rio de Janeiro: Lexikon, 2021.

FARACO, C. A. **Norma Culta Brasileira**: desatando alguns nós. São Paulo: Parábola, 2008.

LOPES, C. **Variação Gramatical no Português Brasileiro**. São Paulo: Contexto, 2020.

LUCCHESI, D. **A Variação na Fala dos Brasileiros**. São Paulo: Contexto, 2015.

MATOS, G. **Estruturas Sintáticas do Português**. Lisboa: Caminho, 2003.

MOLLIKA, M. C.; RODRIGUES, R. C. **Pesquisa Sociolinguística: teoria e prática**. São Paulo: Parábola, 2001.

NEVES, M. H. M. **Gramática de Usos do Português**. São Paulo: UNESP, 2011.

PERINI, M. **Gramática Descritiva do Português**. São Paulo: Parábola, 2010.

PINTO, M. **Análise Sintática e Produção Textual: estratégias para o ensino de gramática na escola básica**. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.

POSSENTI, S. **Por que (não) ensinar gramática na escola?** Campinas: Mercado de Letras, 1996.

ROCHA, L. **Ensino de Gramática e Formação do Professor de Língua Portuguesa**. Campinas: Pontes Editores, 2019.

TARALLO, F. **Variação Linguística: conceitos básicos e implicações para o ensino de português**. São Paulo: Ática, 1994.


TAVARES, M. C. **Morfossintaxe da Língua Portuguesa: questões teóricas e práticas**. São Paulo: Contexto, 2017.

TRAVAGLIA, L. C. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no 1º e 2º graus**. São Paulo: Cortez, 2009.

TRAVAGLIA, L. C. **Ensino de Gramática: possibilidades e perspectivas**. São Paulo: Cortez, 1997.

VIEIRA, S. A. **Variação Morfossintática no Português Brasileiro: uma abordagem funcionalista**. São Paulo: Contexto, 2016.

ZILLES, A. M. S. **Morfossintaxe e Ensino de Língua Portuguesa: reflexões sobre a prática docente**. Campinas: Mercado de Letras, 2021.

	Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP		
	PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS DA LINGUAGEM		
	PLANO DE ENSINO DE DISCIPLINA		
	CÓDIGO:	PCL 6235	DISCIPLINA:
	CH: 45h/a		PROFESSOR(A):
	CRÉDITOS:	45 horas	
	03	03	
			AQUISIÇÃO DA LINGUAGEM DE SURDOS

EMENTA

Estudo da aquisição da Libras e do bilinguismo em surdos, considerando o período linguístico e pré-linguístico. Análise das principais teorias da aquisição da linguagem, do bilinguismo bimodal em Cotas e da aprendizagem da Língua Portuguesa como segunda língua. Reflexão sobre a produção escrita de surdos e sua avaliação em contextos educacionais inclusivos.

OBJETIVO GERAL:

Compreender as características e especificidades da linguagem dos surdos, habilitando os discentes a atuar em contextos educacionais, de pesquisa e extensão. Além disso, promover reflexões sobre políticas linguísticas e inclusão, fortalecendo a produção acadêmica e a implementação de práticas bilíngues e acessíveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Visão geral sobre a surdez e questões de acessibilidade e inclusão.

A origem das línguas de sinais e a comunicação dos surdos.

Aquisição da Libras: Sistemas das Línguas de Sinais.

A aquisição da linguagem e os períodos pré-linguístico e linguístico e o modelo bilíngue brasileiro.

Principais teorias de aquisição da linguagem.

Políticas linguísticas.

Aprendizagem de Língua Portuguesa como L2 por surdos e da Libras como L2 por ouvintes.

Produção e avaliação de textos escritos em Língua Portuguesa por surdos.

O bilinguismo bimodal.

METODOLOGIA:

Aulas expositivas presenciais e/ou remotas síncronas; discussões de textos; atividades práticas; leitura dirigida, projetos extensionistas.

RECURSOS DIDÁTICOS:

Slides, vídeos, atividades práticas de leitura e produção de textos.

AVALIAÇÃO:

Realização de Seminário; elaboração de artigo.

BIBLIOGRAFIA

ATAIDE, Cleber (Org.). **Gelne 40 anos: vivências teóricas e práticas nas pesquisas em Língua e Literatura**, vol.2, São Paulo: Pé da Palavra, 2018.

BARROS, Adriana L. de Escobar Chaves de *et al* (Orgs.). **Libras em Diálogo: interfaces com o ensino**, Campinas (SP): Pontes Editores, 2018.

CELANI, M^a Antonieta Alba; MEDRADO, Betania Passos (orgs.) **Diálogos sobre inclusão: das políticas às práticas na formação de professores**. Campinas (SP) Pontes Editora, 2017.

FIDALGO, Sueli Salles. **A Linguagem da exclusão e inclusão social na escola**. São Paulo: Editora Unifesp, 2018.

LODI, Ana Claudia Balieiro, MÉLO, Ana Dorziat B. de; FERNANDES, Eulália (Orgs.). **Letramento, Bilinguismo e Educação de Surdos**. Porto Alegre: Mediação, 2012.

MENDES. Eniceia Nascimento *et al*. **Política de Educação Especial no Brasil: análise da Produção de Textos de 2004 a 2019**. E-book. São Carlos: Pedro & João Editores, 2022.

NICOLAIDES, Christine *et al* (Orgs.) **Política e Políticas Linguísticas**, Campinas (SP) : Pontes Editora. 2013.

PAIVA, Vera Lucia M. de Oliveira. **Aquisição de segunda língua**. São Paulo: Parábola Editorial, 2014.

QUADROS. Ronice Müller de. **Língua de Herança: língua brasileira de sinais**, Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, Ronice Müller de. **Libras**. São Paulo: Parábola, 2019.

QUADROS, Ronice Müller de ; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de Sinais Brasileira: estudos linguísticos**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, Ronice Müller de; Lillo-Martin, Diane; Pichler, Deborah Chen. **Sobreposição no desenvolvimento bilingue bimodal**, Belo Horizonte, Revista Brasileira de Linguística Aplicada, 2014.